

Rede de mentiras começa a desmoronar

# Flávio se encontrou com Vorcaro mesmo após a tornozeleira

AFP



Xi diz a Trump que o fim da hegemonia dos EUA pode se dar pacificamente

Ao receber o presidente Donald Trump e sua comitiva, em visita de Estado de dois dias à China, o presidente Xi Jinping foi direto ao ponto, referindo-se à "armadilha de Tucídides" – o confronto descrito pelo historiador grego entre a ascendente Atenas e a hegemônica Esparta na antiguidade, que desembocou na Guerra do Peloponeso – e indagando qual será a atitude da China e dos EUA diante dessa encruzilhada, em que transformações não vistas em um século estão se acelerando no mundo e a situação internacional está fluida e turbulenta. **Pág. 7**

**HORA DO POVO**  
ANO XXXVI - Nº 4.049 20 a 26 de Maio de 2026



**1 REAL BRASIL**  
Nas bancas toda quarta e sexta-feira

**Dinheiro público irrigou Master, que repassou 61 milhões ao clã Bolsonaro**

Flávio Bolsonaro não para de mentir. Disse que não conhecia Daniel Vorcaro e apareceu pedindo dinheiro ao dono do Master. Agora veio à tona, na terça-feira (19), que, mesmo depois da tornozeleira, o banqueiro recebeu a visita do fariseu em sua casa. Nesta altura já haviam sido transferidos R\$ 61 milhões do Master para o filme de Bolsonaro. Flávio pressionou para sair mais dinheiro. O candidato fascista foi pressionado pela bancada de seu partido que segue desorientada com o escândalo. **Página 3**

## Lula reúne empresários em SP e defende o fim da escala 6x1

Ricardo Stuckert



"Hoje o povo quer mais tempo pra ficar em casa, pra lazer, pra estudar, pra namorar", afirmou o presidente

O presidente Lula afirmou na terça-feira (19) que o fim da escala de trabalho 6x1 é uma "coisa necessária". A declaração foi feita durante a abertura de um evento internacional da indústria da construção civil, diante de empresários do setor, em São Paulo. Lula argumentou que a redução da jornada de trabalho acompanha mudanças no comportamento da sociedade e a busca por mais tempo livre. "Não fiquem assustados. O fim da escala 6x1 é uma coisa necessária, porque hoje o povo quer mais tempo pra ficar em casa, pra lazer, pra estudar, pra namorar", afirmou. **Pág. 3**

**'Cláudio Castro criou ambiente para crimes do Refit', afirma PF**

Em documento ao STF, a Polícia Federal escreveu que o ex-governador bolsonarista do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), criou um "ambiente propício" e agiu com "leniência" diante dos crimes de Ricardo Magro, dono do grupo Refit, antiga refinaria Maguinhos. Castro foi alvo de busca e apreensão na sexta-feira (15). Magro está foragido. **Pág. 3**

**Centrais lançam manifesto contra a 6x1, por trabalho digno e mais renda**

Após uma maratona de debates, as centrais sindicais aprovaram um documento em defesa do fim da escala 6x1 e redução da jornada sem redução salarial, que será entregue aos deputados e senadores, no momento em que as discussões entrarem em uma fase decisiva. O documento é assinado pela CUT, Força Sindical, CTB, UGT, NCST, CSB, Intersindical – Central da Classe Trabalhadora e PÚBLICA. **P. 5**

"Nós não vamos nos curvar", diz presidente do Irã, contra ameaças

"Não vamos nos curvar. Nunca me curvarei diante de qualquer poder. Não sacrificaremos a dignidade do país em prol da busca por conforto e nossos próprios desejos mundanos, mas devemos administrar o país com prudência e sabedoria", disse o presidente iraniano, respondendo às ameaças de Donald Trump.

**Presidente cria crédito de 30 bi para motoristas de aplicativos**

O presidente Lula anunciou na terça-feira (19) a liberação de uma nova linha de crédito de R\$ 30 bilhões num programa para estimular a compra de carros por motoristas de aplicativo e taxistas. Os recursos estarão disponíveis a partir de 19 de junho. Mulheres terão juros mais baixos. O governo espera beneficiar 300 mil motoristas. **Página 2**

## Ancelotti anuncia a seleção dos 26 brasileiros para Copa

O técnico Carlo Ancelotti anunciou os 26 jogadores brasileiros que terão a missão de buscar o sexto título da Copa do Mundo de futebol na segunda-feira (18). O anúncio da lista de convocados para a competição, que será disputada nos Estados Unidos, México e Canadá em junho, ocorreu em evento no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. As surpresas são o atacante Neymar, que aos 34 anos de idade, dispu-

tará o quarto Mundial de sua carreira (depois de 2014, 2018 e 2022). Weverton, goleiro do Grêmio que ainda não havia sido convocado por Ancelotti. O atacante Neymar defendeu a seleção brasileira pela última vez no dia 17 de outubro de 2023. Naquela oportunidade, o Brasil foi derrotado por 2 a 0 pelo Uruguai, em Montevidéu, em partida válida pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo. **Página 4**



**"Governo de SP é cúmplice do descalabro da Sabesp"**

Denuncia o engenheiro Amauri Pollach. **P. 4**

## Dividendos da Petrobrás

“A Petrobrás precisa recuperar de forma urgente e robusta sua capacidade de investimentos em toda a cadeia energética”

PAULO KLIASS\*

Em meio aos escândalos da campanha de Bolsonaro e as especulações em torno da convocação de Neymar para a seleção de futebol, os noticiários de economia dos grandes meios de comunicação tratavam com muito destaque os resultados financeiros da Petrobrás durante o primeiro trimestre de 2026. Ainda assim, as manchetes exibiam um desempenho extraordinário: a empresa estatal brasileira figura em primeiro lugar no ranking das maiores do mundo em termos de lucro para o período janeiro-março deste ano. Os ganhos líquidos foram de US\$ 6,25 bilhões, superando outras grandes companhias internacionais, a exemplo da Shell (US\$ 5,69 bi) e da Exxon Mobil (US\$ 4,18 bi).

Estes números do desempenho na esfera econômica e financeira guardam uma relação direta com o aumento observado na capacidade operacional e produtiva da empresa. Assim, durante o mesmo período acima mencionado, a Petrobrás bateu novo recorde. A produção média de óleo, líquidos de gás natural e o próprio gás natural alcançou a marca recorde de 3,23 Mboed (milhões de barris de óleo equivalente) por dia. Esse valor é 3,7% acima do último trimestre de 2025 e 16,1% acima do primeiro trimestre do ano passado.

Ocorre que a lógica da atuação das grandes petrolíferas privadas internacionais terminou por prevalecer na condução estratégica de nossa empresa estatal. Isso se concretizava na prioridade em atender aos interesses dos grandes acionistas do grupo, ao invés de utilizar o potencial econômico da mesma para atuar como instrumento fundamental para o processo de desenvolvimento econômico, social e ambiental de nosso País. Depois da crise institucional de 2016 e do golpe contra a Presidenta Dilma Rousseff, teve início um grande movimento para promover a destruição da Petrobrás.

### PETROBRÁS SEMPRE RESISTIU ÀS TENTATIVAS DE SUA DESTRUIÇÃO

A operação Lava Jato e quadrilha que se instalou na chamada República de Curitiba pretendiam aniquilar a presença da empresa no cenário nacional. A chegada de Michel Temer no Palácio do Planalto transformou aquele intento do Departamento de Estado dos Estados Unidos em política de Estado em Brasília. Tendo em vista as dificuldades encontradas em promover a privatização pura e simples da empresa, a estratégia adotada pelos entreguistas passou por reduzir sua presença no ramo do petróleo, por estrangular sua capacidade financeira e operacional e por estimular o aumento da concorrência das estrangeiras atuando em nosso País. A empresa foi fatiada e alguns de seus setores fundamentais foram vendidos ao capital privado. Esse foi o caso, por exemplo, da venda da BR Distribuidora e a privatização de três refinarias – na Bahia, no Amazonas e no Rio Grande do Norte.

Tal orientação permaneceu bastante ativa durante o governo Bolsonaro, com a orientação para que a Petrobrás reduzisse sua capacidade de refino de forma deliberada. Assim, o Brasil passou a aumentar suas exportações de óleo bruto e elevou de forma significativa a importação de produtos refinados. Dessa forma, transplantava-se para este importante setor – em que o País já havia atingido anos antes um estágio de soberania energética – a lógica da divisão neocolonial do trabalho. O tema recorrente passou a ser a exportação de bens de baixo valor agregado e a importação de produtos de maior valor agregado. Uma loucura!

As expectativas geradas com a volta de Lula para seu terceiro mandato em 2023 giravam em torno de uma mudança expressiva na condução da empresa. No entanto, as diretrizes em torno da política de preços de importação pouco foram alteradas em sua essência. A direção da Petrobrás continuou insistindo em promover reajustes nos preços internos dos derivados a partir das oscilações nas cotações do óleo no mercado internacional. A narrativa residia na necessidade de agradar aos interesses dos acionistas privados, uma vez que sua preocupação era exclusivamente a busca de formas mais eficazes de maximização do lucro.

Continua: <https://horadopovo.com.br/dividendos-da-petrobras-por-paulo-kliass/>

Escreva para o HP  
horadopovo@horadopovo.com.br

**HORA DO POVO**  
é uma publicação do  
Instituto Nacional de  
Comunicação 24 de agosto  
Rua Mazzini, 177  
Cambuci - CEP: 01528-000  
São Paulo-SP  
E-mail: inc24agosto@gmail.com  
C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto  
Redação: fone (11) 2307-4112  
E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br  
E-mail: comercial@horadopovo.com.br  
E-mail: hp.comercial@uol.com.br  
Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000  
**Sucursais:**  
**Rio de Janeiro (RJ):** IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3º andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679  
E-mail: hprj@oi.com.br  
**Brasília (DF):** SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP 70301-000  
Fone-fax: (61) 3226-5834 E-mail: hp.df@ig.com.br  
**Belo Horizonte (MG):** Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480  
E-mail: horadopovomg@uol.com.br  
**Salvador (BA):** Fone: (71) 9981-4317 - E-mail: horadopovobahia@oi.com.br  
**Recife (PE):** Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004  
Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603  
E-mail: horadopovo@yahoo.com.br  
**Belém (PA):** Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa, 140 Curú-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823  
**Correspondentes:** Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

www.horadopovo.com.br

# Lula anuncia crédito de R\$ 30 bi a motoristas de aplicativos e taxistas



Programa do governo terá juros mais baixos e carência de seis meses



Comandante da Aeronáutica na ABIMDE: prioridade à indústria nacional

## “O melhor parceiro para o Brasil é o próprio Brasil”, diz Comandante da FAB

“A indústria nacional tem uma capacidade muito grande de atender aos nossos pedidos, às nossas necessidades”, destacou o militar, em evento na Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE)

O Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kainitz Damasceno, afirmou na terça-feira (12) que o Brasil deve priorizar a indústria nacional nos assuntos de defesa.

“Eu sempre digo que, em termos de Defesa, o melhor parceiro para o Brasil é um país chamado Brasil”, afirmou o comandante, em evento da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE).

Acompanhado de membros do Alto-Comando da Aeronáutica, o militar afirmou ainda que um dos atuais objetivos da Força Aérea Brasileira FAB é priorizar os produtos nacionais na execução do orçamento.

O encontro aconteceu nas instalações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

(DCTA) e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos (SP).

O Comandante foi convidado para falar sobre “Parceria Estratégica e Pacto pela Soberania” e comentou que quer fortalecer cada vez mais relação da Força Aérea com a Base Industrial de Defesa.

“A indústria nacional tem uma capacidade muito grande de atender aos nossos pedidos, às nossas necessidades – sejam elas na área espacial, na aeronáutica ou na área de armamento”, apontou o Oficial-General.

Para o Tenente-Brigadeiro, o atual desafio da Força Aérea Brasileira é ampliar a capacidade de combate e a indústria nacional pode auxiliar nessa missão. “Hoje, quando você garimpa dentro da nossa indústria, você percebe que encontra, no

Brasil, todos os itens que uma Força Aérea precisa. E nós temos que intensificar isso. Estamos prontos para cada vez mais intensificar essa relação usando nosso orçamento, via de regra, na indústria nacional”, reforçou o Oficial-General.

Ainda sobre recursos financeiros, o Tenente-Brigadeiro Damasceno ponderou que o Brasil investe, no setor espacial, 30 vezes menos que a média dos países integrantes do G20. Mas essa realidade tende a mudar, por exemplo, com a criação da Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. (ALADA) – uma estatal voltada para projetos aeroespaciais. Em seu discurso, ele revelou que a inauguração da sede da ALADA, em Brasília (DF), está prevista para agosto deste ano.

Fonte: FAB

## Atividade econômica recua 0,7% em março, mas cresce 1,3% no trimestre, segundo BC

IBC-Br, índice considerado uma “prévia” do PIB, mostrou quedas no mês na Indústria (-0,2%), nos Serviços (-0,8%) e na Agropecuária (-0,2%)

Em março deste ano, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,7%, informou a autarquia financeira nesta segunda-feira (18). Com o resultado, o indicador cresceu 1,3% no primeiro trimestre deste ano.

O IBC-Br é considerado como uma “prévia” do Produto Interno Bruto (PIB), calculado e divulgado oficialmente pelo IBGE.

A retração do IBC-Br em março foi influenciada pela Indústria e Serviços, que registraram quedas de -0,2% e -0,8%, na ordem. O indicador da agropecuária, caiu 0,2%.

Excluindo a agropecuária, o IBC-Br recuou 0,9% no mês.

No trimestre encerrado em março de 2026 ante o trimestre terminado em dezembro de 2025, o IBC-Br apresentou alta de 1,3% na esteira do crescimento de todos os indicadores: Indústria

(+1,3%), Serviços (+1%) e Agropecuária (+1%).

O desempenho da economia brasileira vem sofrendo forte impacto dos juros altos. Hoje a taxa básica de juros (Selic), definida pelo Banco Central (BC), está em 14,50%. Quando descontada a inflação projetada para 12 meses, a taxa de juros reais chega a 10% ao ano – sufocando o consumo e os investimentos, o que não permite um avanço da produção e o crescimento econômico sustentável no país.

Em 2025, o PIB brasileiro cresceu 2,3%, mostrando desaceleração aos resultados de 2024 e 2023, altas de 3,4% em 2024 e avanço de 3,2% em 2023. Com a permanência do choque dos juros altos sob a economia, o mercado financeiro estima que o PIB de 2026 vai crescer apenas 1,85%.

Os dados do IBC-Br vie-

ram acompanhados por nova pressão do cartel dos bancos pela continuidade dos juros altos no Brasil. Segundo o Boletim Focus do BC, divulgado nesta segunda-feira (18), as instituições financeiras elevaram o ponto médio das projeções da Selic de 13% para 13,25% no encerramento deste ano.

Os banqueiros e rentistas apostam na continuidade das agressões dos EUA ao Irã, o que traria repercussões negativas para a oferta internacional de petróleo e fertilizantes, gerando pressão inflacionária sobre os preços internos dos combustíveis e dos alimentos no Brasil. Para eles, esse cenário levaria o Banco Central a interromper o ciclo de cortes ou até mesmo a aumentar os juros – uma medida que não se justifica, visto que esse tipo de ação é ineficaz contra choques de oferta.

Recursos estarão disponíveis em junho. Mulheres terão juros mais baixos. Governo espera beneficiar 300 mil motoristas

O presidente Lula anunciou nesta terça-feira (19) a liberação de uma nova linha de crédito de R\$ 30 bilhões num programa para estimular a compra de carros por motoristas de aplicativo e taxistas.

Os financiamentos estarão liberados a partir de junho, com juros diferentes para homens e mulheres e financiamentos de até 72 meses. A expectativa do governo é estimular até 300 mil vendas. O programa foi intitulado Move Aplicativos. Serão beneficiados taxistas devidamente registrados e ativos; motoristas de aplicativo com cadastro ativo há pelo menos 12 meses, que tenham realizado ao menos 100 corridas nesse período, na mesma plataforma.

O presidente lançou o programa durante um evento na Casa de Portugal, em São Paulo. Na ocasião, o presidente Lula assinou uma medida provisória (MP) autorizando a linha de crédito. Com a MP o Conselho Monetário Nacional (CMN) fica autorizado a conceder condições mais favoráveis para as mulheres, como juros menores e prazos maiores, além de permitir, para esse público, o financiamento de equipamentos adicionais de segurança.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, explicou que as taxas de juros devem ser de 12,6% ao ano para homens e 11,5% para mulheres, e o prazo do financiamento pode chegar a 72 meses, com seis meses de carência.

As condições valerão para carros novos de até R\$ 150 mil que atendam critérios de sustentabilidade – flex, híbridos flex, elétricos ou exclusivamente a etanol – de montadoras habilitadas no Programa Mover.

## Petrobrás vai investir R\$ 37 bi em refino e no pré-sal em S. Paulo

R\$ 17 bilhões serão destinados ao refino, com destaque para a Replan, a maior refinaria da estatal com capacidade de processamento de petróleo

A Petrobrás anunciou um pacote de investimentos no Estado de São Paulo num total de R\$ 37 bilhões no período de 2026 e 2030, que serão destinados às áreas de exploração e produção, refino, gás, energia, biocombustíveis e infraestrutura logística. O anúncio foi feito pela presidente da estatal, Magda Chambriard, na sexta-feira (15).

Do total de recursos, R\$ 17 bilhões serão destinados ao refino nas 4 plantas no estado, com destaque para a Refinaria de Paulínia (Replan) que receberá R\$ 6 bilhões. A Replan é a maior refinaria da estatal em capacidade de processamento de petróleo: 69 mil m³/dia, o equivalente a 434 mil barris, sendo responsável pelo abastecimento de cerca de 20% do território nacional.

De acordo com Magda Chambriard, a Replan ampliou a produção de diesel S-10 em 10%, atingindo 24 milhões de litros/dia. “Esse investimento permitiu reduzir a dependência de diesel importado, principalmente neste

Segundo Mercadante, 62% de todos os carros novos vendidos no país poderão fazer parte do programa.

O presidente do BNDES afirmou ainda que serão cerca de 100 bancos participantes, com a expectativa que sejam vendidos de 200 mil a 300 mil carros. O objetivo é que os veículos sejam vendidos por valores pelo menos 5% menores do que a tabela.

Segundo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Márcio Elias Rosa, os recursos da linha de crédito serão do Tesouro Nacional e repassados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A solicitação de financiamento em condições favoráveis deve ser feita na página gov.br/movebrasil. O processo foi desenhado para ser simplificado, com compartilhamento autorizado apenas das informações necessárias à verificação da elegibilidade, dispensada, em regra, a apresentação inicial de documentos pelo interessado.

Para motoristas de aplicativo, a confirmação de que o motorista está apto a acessar o financiamento será dada pela própria plataforma para a qual ele trabalha. No caso dos taxistas, a validação será feita pela Receita Federal a partir dos dados da pessoa no próprio gov.br.

Em até 5 dias úteis após o pedido, a pessoa receberá, via caixa postal do gov.br, resposta sobre se ela atende às condições. Em caso positivo, os motoristas devem procurar as instituições financeiras a partir de 19 de junho. A análise de crédito será feita diretamente por estas instituições, depois que a pessoa requisitar o financiamento.

cenário de preços elevados”, declarou. A ampliação da capacidade de refino de petróleo da Replan nos próximos anos dará à refinaria a capacidade de ampliar a produção em 25 mil barris por dia.

Outros R\$ 9 bilhões irão para exploração, com foco na nova descoberta, em Aram, no pré-sal da Bacia de Santos. Entre outras medidas, estão a ampliação da capacidade logística do Porto de Santos e a construção de uma planta dedicada à produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF, do inglês Sustainable Aviation Fuel) a partir do etanol.

O combustível sustentável de aviação, alternativa ao querosene, será produzido com matérias-primas renováveis, como óleo de cozinha usado coletado por cooperativas, que é misturado ao petróleo durante o processo de refino.

“Até dezembro de 2026, vamos ter a primeira produção de SAF na Replan via óleo de coprocessamento”, afirmou o gerente de Refino da Petrobrás, Daniel Violatti.



Refinaria de Paulínia (Replan). (Foto: Petrobrás)



## Lula reúne empresários e defende fim da escala 6x1 sem redução salarial

O presidente Lula afirmou na terça-feira (19) que o fim da escala de trabalho 6x1 é uma “coisa necessária”. A declaração foi feita durante a abertura de um evento internacional da indústria da construção civil, diante de empresários do setor, em São Paulo.

Lula argumentou que a redução da jornada de trabalho acompanha mudanças no comportamento da sociedade e a busca por mais tempo livre. “Não fiquem assustados. A escala 6x1 é uma coisa necessária, porque hoje o povo quer mais tempo pra ficar em casa, pra lazer, pra estudar, pra namorar. É normal que a sociedade tenha avançado muito, com os avanços tecnológicos”, afirmou.

Ele citou o avanço da automação e o uso de robôs na indústria ao defender melhores condições para os trabalhadores. “Eu vi agora uma casa industrializada que o cara fica lá só vendo o robô trabalhar. Imagina que o robô não vai fazer greve, não vai pedir aumento de salário. Imagina que beleza pra vocês, mas enquanto tiver trabalhador a gente precisa respeitá-los”, disse aos empresários.

Lula disse ainda que as mudanças terão de considerar as particularidades de cada setor econômico. “Nós sabemos, a jornada de trabalho vai ser alterada levando em conta a realidade de cada categoria, de cada profissão, de cada setor econômico, pra que as coisas resultem no benefício que queremos resultar, e trazer mais benefício pra sociedade brasileira”, declarou.

Durante o evento, Lula procurou sinalizar ao empresariado que o governo pretende discutir o tema de forma negociada. “A jornada de trabalho vai ser implementada respeitando a realidade de cada categoria e profissão, ninguém vai impor na marra”, afirmou.

O presidente Lula também usou o discurso para defender mais investimentos em habitação e reforçar a parceria do governo com a construção civil. Ele afirmou que a Caixa Econômica Federal atingiu uma carteira de crédito imobiliário de R\$ 976,2 bilhões até o primeiro trimestre de 2026, o equivalente a 7,2% do PIB brasileiro e 68% do mercado imobiliário nacional.

Segundo ele, foram assinados 2,84 milhões de contratos imobiliários entre 2023 e o primeiro trimestre deste ano. Lula destacou ainda o crescimento de 93% nos contratos da Minha Casa Minha Vida na modalidade FGTS no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2023.

# Rachadinha se encontrou com Vorcaro mesmo após a prisão



A parceria de Flávio Bolsonaro com o banqueiro ladrão Daniel Vorcaro vem à tona

## “Cláudio Castro criou um ambiente propício para crimes do Refit”, diz PF

Em documento ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) escreveu que o ex-governador bolsonarista do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), criou um “ambiente propício” e agiu com “leniência” diante dos crimes de Ricardo Magro, dono do grupo Refit, antiga refinaria Maguinhos.

Castro foi alvo de busca e apreensão na sexta-feira (15). Magro também foi alvo da Operação Sem Refino da PF. Mas ele está foragido, escondido em Portugal.

A PF cita que Cláudio Castro foi autor da Lei Complementar 225/2025, que criou um programa de parcelamento de dívidas para beneficiar o Refit. Magro é considerado pela Receita Federal o maior devedor contumaz do Brasil, com débitos superiores a R\$ 26 bilhões.

Cláudio Castro acionou a Justiça para reabrir a Refit após a refinaria ter sido interdita por suspeita de fraudes.

A Lei foi publicada um mês depois de Refit ter planta interdita e combustíveis retidos em fiscalizações. As medidas foram determinadas após ação da Agência Nacional do Petróleo e da Receita Federal no âmbito da Operação Cadeia de Carbono, em setembro de 2025.

Segundo a PF, a Procuradoria-Geral do Estado do Rio atuou em favor da Refit. Na representação, a instituição cita uma manifestação do então procurador-geral do Estado, Renan Miguel Saad (um dos alvos da operação de sexta-feira), encomendada por Castro e que “sustenta que a paralisação (da Refit) compromete a arrecadação de um estado em regime de recuperação fiscal”.

“Sob a batuta de Cláudio Castro e mediante suas diretrizes,

## “Flávio Bolsonaro mentiu. Ele já tinha que estar no Conselho de Ética”, afirma Simone Tebet

A ex-ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou que são “gravíssimas” as denúncias contra Flávio Bolsonaro, que envolvem trocas de mensagens e áudios entre o parlamentar e o banqueiro das fraudes, Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Em entrevista na segunda-feira (18) ao programa Frente a Frente, do Canal UOL, Tebet afirmou que o senador “mentiu” e sugeriu que o caso deveria ser analisado

o Estado do Rio de Janeiro direcionou todos os esforços de sua máquina pública, em um verdadeiro engajamento multiorgânico em prol do conglomerado capitaneado por Ricardo Magro”, diz a PF em sua representação ao STF.

A corporação afirma que Castro facilitou “a propagação da atividade espúria desenvolvida pela organização criminosa capitaneada por Ricardo Magro”. Na representação, PF afirma que movimentos “retratam o amálgama do crime organizado com agentes públicos influentes na política fluminense, a começar pelo então Chefe do Poder Executivo”.

Em nota, a defesa de Castro alega debochadamente que sua gestão foi “a única” a conseguir que o Grupo Refit, também alvo da PF, “pagasse dívidas com o estado”. Ele defendeu que todos os seus atos nesse sentido foram “técnicos e legais”.

### ESQUEMA

A operação da PF é desdobramento de investigações anteriores que já tratavam a Refit como um dos principais casos de fraude tributária estrutural no setor de combustíveis brasileiros.

Em novembro do ano passado, a Operação Poço de Lobato mobilizou órgãos federais e estaduais em 5 Estados para investigar suposto esquema que teria causado prejuízo estimado em R\$ 26 bilhões aos cofres públicos.

As apurações apontam que empresas ligadas ao grupo utilizavam importações subfaturadas, classificações fiscais supostamente irregulares e mecanismos societários complexos para reduzir artificialmente tributos e blindar patrimônio.

Segundo os investigadores, a estrutura incluía dezenas de fundos de investimento, empresas interpostas

pelo Conselho de Ética do Senado.

“É uma denúncia gravíssima, com áudio, com vídeo, com mensagem, portanto não é só suspeita. A meu ver, isso já tinha que estar no Conselho de Ética”, declarou a ministra.

Flávio Bolsonaro foi flagrado em áudio pedindo R\$ 134 milhões para supostamente financiar o filme Dark Horse, um simulacro de biografia do seu pai. Do valor pedido, Vorcaro liberou R\$ 61

e frequentes alterações societárias destinadas a dificultar o rastreamento patrimonial e responsabilização fiscal.

A refinaria também acumulou histórico de embargos, retenção de cargas, questionamentos da ANP (Agência Nacional do Petróleo) e suspeitas relacionadas à comercialização irregular de combustíveis.

O empresário Ricardo Magro, controlador da Refit, tornou-se alvo de mandado de prisão. A PF pediu a inclusão do nome dele na Difusão Vermelha da Interpol.

### CRISE

Cláudio Castro deixou o governo em março, às vésperas da retomada, no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), do julgamento que o tornou inelegível por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. A renúncia esvaziou parte dos efeitos da cassação e abriu nova disputa jurídica sobre a sucessão estadual.

Com a saída simultânea do vice-governador Thiago Pampolha para assumir vaga no Tribunal de Contas do Estado, o Rio mergulhou numa situação excepcional de vacância dupla no Executivo.

Atualmente, o Estado é comandado internamente pelo presidente do TJRJ (Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro), desembargador Ricardo Couto, enquanto o STF ainda discute se haverá eleição direta ou indireta para mandato-tampão até 2026.

Nesse contexto, a operação da PF amplia não apenas o desgaste pessoal de Castro — que articula candidatura ao Senado — mas também a percepção de deterioração institucional do sistema político fluminense, historicamente marcado por escândalos envolvendo governadores, empresários e estruturas de poder regional.

“Ele se diz defensor de Deus, da família, dos bons costumes, da moral, da pátria, do combate à corrupção. E aí a gente está vendo: foi fato”, declarou.

Tebet evitou comentar diretamente se o PL deveria substituir Flávio como nome competitivo para a sucessão presidencial.

Encontro foi na casa do banqueiro dono do Master que já estava com tornozzeira eletrônica. Nesta altura já haviam sido transferidos R\$ 61 milhões para o filme de Bolsonaro

Flávio Bolsonaro não para de mentir. Disse que não conhecia Daniel Vorcaro e apareceu pedindo dinheiro ao dono do Master. Agora veio à tona, na terça-feira (19), que, mesmo depois de prisão domiciliar, o banqueiro recebeu a visita do fariseu em sua casa.

O candidato fascista foi pressionado pela bancada de seu partido que segue desorientada com o escândalo. Ele foi obrigado a confessar mais esta outra reunião com Vorcaro, que ocorreu no final de 2025. O encontro aconteceu quando o banqueiro já estava usando tornozzeira eletrônica. A confissão de mais essa bomba foi feita aos jornalistas logo após a reunião com a bancada.

“No final de 2025, foi aquele áudio que todos ouviram em que eu peço uma luz para saber, uma palavra final, sobre o que é que vai acontecer, porque o filme já estava num grande risco do filme ser encerrado, inclusive, seria uma grande catástrofe, e, no dia seguinte, em que ele foi preso. Nesse momento, é que nós vimos ali que deu uma virada de chave, nós entendemos melhor que a situação era muito mais grave, e, em função disso, eu trago aqui pra vocês [...], eu estive com ele mais uma vez após esse evento, quando ele teve a... passou a usar o monitoramento eletrônico e ele não podia ser na cidade de São Paulo”, confessou Flávio Bolsonaro.

“Eu fui, sim, para o encontro dele, para botar um ponto final nessa história, é dizer que, se ele tivesse me avisado que a situação era grave como essa, eu já teria ido atrás de outro investidor há muito mais tempo, e o filme não correria risco. Então, foi uma grande dificuldade nesse momento, arrumar outros investidores que pudessem concluir esse filme”, completou o pré-candidato do PL.

Vorcaro foi preso pela primeira vez no dia 17 de novembro de 2025, no Aeroporto de Guarulhos (SP), quando o banqueiro estava tentando deixar o país em um avião particular. Um dia depois da conversa com Flávio onde o candidato pediu R\$ 134 milhões para o filme de seu pai.

## Deputados apresentam notícia-crime à PGR e pedem prisão preventiva de Flávio

Os parlamentares, Pedro Uczai, líder do PT na Câmara dos Deputados, Jandira Feghali, líder do PCdoB, e Tarcísio Mota, líder do Psol, apresentaram na quarta-feira (13) à Procuradoria Geral da República e à Polícia Federal uma notícia-crime com pedido de instauração de inquérito e representação pela prisão preventiva de Flávio Bolsonaro.

Os deputados citam a reportagem da Intercept Brasil com mensagens do senador pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco Master, instituição liquidada pelo Banco Central e envolvida nas investigações da Operação Compliance Zero.

“Os elementos revelam uma relação que extrapola contato eventual, institucional ou protocolar. A linguagem utilizada por Flávio Bolsonaro indica proximidade pessoal, dependência financeira, cobrança direta e vínculo de confiança com Daniel Vorcaro, justamente no período que antecedeu a prisão do controlador do Banco Master”, diz um trecho da denúncia.

De acordo com o documento, os diálogos indicariam uma relação direta entre o senador e o banqueiro, com referências a pagamentos, parcelas e dificuldades financeiras. Em um dos trechos do áudio atribuído a Flávio Bolsonaro, ele se dirige a Vorcaro com o termo “irmão” e menciona dificuldades pessoais e do interlocutor, além de cobranças relacionadas a valores em aberto.

Os deputados prosseguem: “O conteúdo da fala demonstra que Flávio Bolsonaro

A prisão do banqueiro se deu em razão das investigações da Polícia Federal sobre fraudes financeiras. Depois, ele foi solto e passou para prisão domiciliar. Foi nesta ocasião que se deu a visita de Flávio Bolsonaro.

Certamente Flávio estava tentando apagar os rastros da orgia financeira acertada entre o clã bolsonaro e o banqueiro ladrão. Segundo o site Intercept Brasil, que flagrou a conversa de Flávio com Vorcaro, foram transferidos R\$ 61 milhões do Banco Master para o filme de propaganda de Jair Bolsonaro. O áudio revelado pelo site mostra Flávio, que dizia não conhecer o dono do Master, em uma conversa íntima com o banqueiro, pedindo dinheiro a Daniel Vorcaro para financiar o filme do pai.

A informação de que o encontro entre o senador e o banqueiro ocorreu quando Vorcaro estava utilizando tornozzeira eletrônica foi divulgada pelo portal Metrôpolis nesta terça-feira. Ao admitir o encontro com a desculpa que ele foi realizado com o objetivo de “botar um ponto final na questão” do financiamento do filme “Dark Horse”, Flávio confessou que manteve as tratativas com o criminoso.

Pego em flagrante, Flávio Bolsonaro já tinha sido obrigado a admitir ter intermediado as negociações e cobrado pagamentos de Vorcaro — que chegou a repassar cerca de R\$ 61 milhões ao projeto antes de ser preso. Agora aparece o novo encontro com Vorcaro já na condição de presidiário. Tudo vai complicando cada vez mais os planos do bolsoarismo.

Com mais essa bomba na já combalida candidatura de Flávio, os aliados do candidato estão perdendo a paciência. O escândalo desmoronizou os bolsonaristas que tentavam insistentemente jogar o caso Master no colo do governo Lula. É um grande escândalo que o filme “Dark Horse”, feito para fazer propaganda de Bolsonaro, tenha sido financiado exatamente por Daniel Vorcaro, o banqueiro criminoso, dono do Banco Master. A máscara caiu de vez.

## Deputados apresentam notícia-crime à PGR e pedem prisão preventiva de Flávio

cobrava providências financeiras diretamente de Daniel Vorcaro. Em trecho expressivo, afirma: ‘apesar de você ter dado liberdade, Daniel, de a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando’. A frase revela que havia uma dinâmica prévia de cobrança, autorização para cobrança e expectativa de resposta financeira por parte do banqueiro”.

Em outro trecho do áudio, considerado grave pelos deputados, Flávio Bolsonaro afirma que havia contas a pagar e risco de perda integral dos compromissos assumidos: “Porque eu já tenho muita conta pra pagar esse mês e o mês seguinte também. E agora que é a reta final, que a gente não pode vacilar, não pode não honrar com os compromissos aqui, porque senão a gente perde tudo, cara. Perde contrato, perde ator, perde diretor, perde equipe, perde tudo”.

Segundo os parlamentares, “os fatos narrados autorizam a apuração, em tese, de lavagem de dinheiro, crimes contra o sistema financeiro nacional, organização criminosa, corrupção, tráfico de influência, exploração de prestígio, evasão de divisas, falsidade ideológica, ocultação patrimonial e eventuais crimes eleitorais conexos”.

Os deputados pedem, a prisão preventiva do senador. Segundo o pedido, “a gravidade concreta dos fatos, a natureza digital das provas, o montante envolvido, a posição institucional do investigado e a proximidade temporal das mensagens com a prisão de Daniel Vorcaro justificam a adoção imediata de medidas cautelares probatórias, patrimoniais e pessoais”.

## “Combate ao crime organizado se torna política de Estado concreta no atual governo”, afirma Renildo

O deputado Renildo Calheiros (PCdoB-PE) disse que o Brasil “tem pressa” e que o novo programa lançado pelo governo Lula faz com que o combate ao crime organizado se torne “política de Estado real”.

O programa Brasil Contra o Crime Organizado foi lançado pelo governo Lula com investimentos da União e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O combate ao crime organizado “passa a ser política de Estado real, concreta. São R\$ 11 bilhões de investimentos, sendo R\$ 1 bilhão do orçamento da União e R\$ 10 bilhões de financiamento pelo BNDES para Estados e municípios para investirem em segurança pública”, explicou Renildo, vice-líder do governo na Câmara.

“Quando? Agora, imediatamente. O combate ao crime organizado tem pressa, é urgente”, continuou.

O deputado des-

tacou que o Brasil Contra o Crime Organizado age em quatro frentes. “A primeira delas é a asfixia financeira do crime organizado, rastreando lavagem de dinheiro e confiscando bens dos membros, dos integrantes do crime organizado”, disse.

Já a segunda tem como base detenções “federais com padrão de segurança máxima. Drones, bloqueadores de sinal, scanners. Tudo isso para acabar com o comando das facções dentro das próprias cadeias e dentro das próprias celas”.

“Três: investigação qualificada de homicídios, fortalecendo perícias, IMLs e bancos de DNA, porque 73% das mortes violentas no Brasil são por arma de fogo”, acrescentou.

E, por fim, o “combate ao tráfico de armas, com a criação da Rede Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Armas, rastreando cada arma ilegal que abastece o crime organizado”.

# Governo de São Paulo é cúmplice do descalabro da Sabesp, diz Amauri

“Hoje, a Sabesp não tem mais equipes de rua com mão de obra própria. É só terceirizado”, denunciou o engenheiro do Instituto Ondas

**A**mauri Pollachi, coordenador do ONDAS (Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento) e diretor da APU (Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp), criticou duramente a atuação da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), relacionando o aumento de acidentes, falhas operacionais e problemas no abastecimento à política de terceirização e à redução “brutal” do quadro de funcionários da empresa após a privatização.

Em entrevista concedida à Hora do Povo, o engenheiro também responsabilizou o governador Tarcísio de Freitas pelo enfraquecimento da fiscalização e pela condução do processo de privatização. As declarações foram dadas após a explosão ocorrida durante obras da Sabesp no Jaguaré, na zona oeste da capital paulista, que causou a morte de duas pessoas, destruiu casas e deixou diversas famílias desalojadas.

“O Estado é ‘triplemente’ responsável por todo o descalabro que está acontecendo com a Sabesp.” Os acidentes envolvendo obras da companhia (que já provocaram quatro mortes no prazo de um ano), segundo o especialista, são consequência direta da lógica de redução de custos implementada após a privatização da empresa. Com 30 anos de atuação na companhia, ele avaliou que a substituição de trabalhadores experientes por equipes terceirizadas comprometeu a segurança das operações e agravou a precarização dos serviços prestados à população.

“Hoje, a Sabesp não tem mais equipes de rua com mão de obra própria. É só terceirizado.”

**Você dizia que hoje há um sentimento de tristeza e até constrangimento entre antigos funcionários da Sabesp ao ver no que a empresa se transformou após a privatização.**

**Amauri Pollachi:** Exatamente. Eu até acredito que seria muito bem recebido pela população um projeto de lei que proibisse a Equatorial de utilizar o nome Sabesp. Vamos preservar esse nome. A Equatorial está realmente colocando o nome Sabesp na lata do lixo da forma como está atuando hoje.

**O governador Tarcísio de Freitas afirmou que perde o sono com tantas obras sendo realizadas pela Sabesp. Mas quem mora nas áreas afetadas consegue dormir tranquilo?**

**Amauri Pollachi:** Não é o governador que não dorme. É a população atendida pela Sabesp que não consegue mais ter um sono tranquilo. Seja pelas obras muito mal executadas, seja pela falta de água sistemática que essa empresa impõe principalmente às regiões mais pobres e periféricas das grandes cidades.

**O governador atribui o aumento dos acidentes ao avanço do número de obras. Mas, se há mais obras, não deveria haver também mais fiscalização e uma estrutura mais segura?**

**Amauri Pollachi:** A justificativa do governador é patética. Ora, se eu tenho mais obras, deveria ter um processo de fiscalização, acompanhamento e especificação muito mais rigoroso. O problema é justamente o contrário: houve afrouxamento da fiscalização. Hoje, pelo contrato firmado após a privatização, a verificação das obras da Sabesp é feita por uma empresa contratada pela própria Sabesp, chamada de “agente verificador”. Essa empresa entrega relatórios à agência reguladora, e a agência praticamente apenas carimba esses documentos. Ela deixou de ter força real de inspeção e fiscalização. Atua apenas de maneira reativa, quando já existe uma crise instalada.

**Você acredita que os recentes acidentes poderiam ter sido evitados?**

**Amauri Pollachi:** Sem dúvida. Veja o caso dessa obra realizada numa rua estreita, onde havia tubulação de gás. Em situações assim, qualquer intervenção exige extremo cuidado e protocolos rigorosos previamente acordados com a Comgás.

Antigamente, muitas dessas escavações eram feitas quase manualmente justamente para evitar danos à rede de gás. Os funcionários da Sabesp recebiam treinamento específico da Comgás e tinham pleno conhecimento dos procedimentos de segurança.

Hoje, o que vemos é o contrário. Os relatos dos moradores mostram que havia cheiro de gás e que a população alertou os

trabalhadores sobre isso. Mesmo assim, o serviço continuou. Isso é gravíssimo.

**Houve negligência, então?**  
**Amauri Pollachi:** Evidentemente. Quando uma tubulação de gás é atingida por uma escavação, é porque houve uso inadequado de maquinário pesado, como retroescavadeiras ou equipamentos de impacto.

E mais: em caso de vazamento, os trabalhos deveriam ser imediatamente interrompidos. Isso fazia parte dos protocolos. Mas os relatos mostram que os alertas dos moradores foram ignorados.

O gás pode ficar acumulado em cavidades subterrâneas ou até invadir imóveis. Basta uma faísca para provocar uma tragédia. O resultado foi uma explosão absurda, com mortos, feridos, centenas de desalojados e dezenas de imóveis afetados.

**Você classificou esse episódio como uma “catástrofe anunciada”...**

**Amauri Pollachi:** Sim. Da mesma forma que ocorreu em Brumadinho (MG). A lógica é muito parecida: a sede de lucro prevalece acima de tudo. Na Vale, negligenciaram manutenção e segurança até que a barragem rompeu. Aqui ocorre algo semelhante. Nada mais lembra a Sabesp que existia antes. O foco deixou de ser o serviço público e passou a ser exclusivamente financeiro.

**Isso estaria diretamente ligado à terceirização?**

**Amauri Pollachi:** Totalmente. A empresa tomou uma medida que o mercado financeiro adora: mandou embora quase metade da força de trabalho. Dos 12.300 funcionários que existiam em dezembro de 2022, cerca de 5.900 foram demitidos. E não foram demissões aleatórias. Saíram justamente os trabalhadores mais experientes, mais qualificados e com maior tempo de casa. Hoje, a Sabesp não tem mais equipes de rua com mão de obra própria. É só terceirizado.

**E qual o impacto disso no funcionamento da empresa?**

**Amauri Pollachi:** Você passou a ter equipes com altíssima rotatividade, baixos salários e pouca qualificação. São trabalhadores que entram e saem rapidamente porque encontram empregos melhores. Nessas condições, é muito difícil garantir treinamento consistente e formação técnica adequada. O resultado aparece no campo: obras mal executadas, acidentes, vazamentos e interrupções constantes no abastecimento.

**O Estado pode alegar que não tem responsabilidade pelo que está acontecendo?**

**Amauri Pollachi:** Não. O Estado é o maior responsável por esse descalabro. Primeiro porque tomou a decisão de privatizar a Sabesp. Segundo porque continua presente no conselho de administração da empresa e aprova tudo que a Equatorial apresenta. E terceiro porque enfraqueceu brutalmente a agência reguladora.

**O senhor considera o Estado apenas conivente ou cúmplice desse processo?**

**Amauri Pollachi:** Eu diria que é cúmplice. O Estado ainda possui participação acionária na Sabesp e tem representantes no conselho de administração. Esses representantes aprovam tudo o que a Equatorial propõe. Além disso, existe uma agência reguladora completamente fragilizada e aparelhada politicamente.

**Como você avalia hoje a situação da Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo)?**

**Amauri Pollachi:** A Arsesp deixou de ser um órgão de Estado para se transformar num órgão de governo. Hoje, ela deveria ter 251 cargos ocupados por servidores concursados, mas possui pouco mais de 100. Em compensação, os cargos comissionados estão praticamente todos preenchidos.

**Isso compromete a independência da agência?**

**Amauri Pollachi:** Sem dúvida. Há inclusive o fenômeno da “porta giratória”. O atual presidente da Arsesp, Diego Domingues, veio do conselho fiscal da própria Sabesp.

**A escolha da Equatorial para assumir o controle da Sabesp agravou ainda mais a situação?**

**Amauri Pollachi:** Sim. A Equatorial foi a única concorrente na privatização e praticamente não tinha experiência em saneamento. Ela operava apenas uma pequena concessão no Amapá. Não existe comparação possível entre isso e a complexidade da Sabesp, que atende mais de 30 milhões de pessoas no Estado de São Paulo.

JOSI SOUSA



“Equatorial está realmente colocando o nome Sabesp na lata do lixo da forma como está atuando hoje”. Na foto, explosão no Jaguaré que matou 2 pessoas

## Com Neymar, Ancelotti anuncia a lista de convocados para disputar a Copa de 2026

O técnico Carlo Ancelotti anunciou os 26 jogadores brasileiros que terão a missão de buscar o sexto título da Copa do Mundo de futebol nesta segunda-feira (18). O anúncio da lista de convocados para a competição, que será disputada nos Estados Unidos, México e Canadá em junho, ocorreu em evento no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

As surpresas são o atacante Neymar, que aos 34 anos de idade, disputará o quarto Mundial de sua carreira (depois de 2014, 2018 e 2022). Weverton, goleiro do Grêmio que ainda não havia sido convocado por Ancelotti.

**VEJA OS CONVOCADOS:**

**Goleiros:** Alisson (Liverpool), Weverton (Grêmio) e Ederson (Fenerbahçe).

**Defensores:** Alex Sandro (Flamengo), Bremer (Juventus), Danilo (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Gabriel Magalhães (Arsenal), Ibañez (Al-Ahli), Leo Pereira (Flamengo), Marquinhos (PSG) e Wesley (Roma).

**Meio-campistas:** Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Danilo (Botafogo), Fabinho (Al-Ittihad) e Lucas Paquetá (Flamengo).

**Atacantes:** Endrick (Lyon), Gabriel Martinelli (Arsenal), Igor Thiago (Brentford), Luiz Henrique (Zenit), Mathues Cunha (Manchester United), Neymar (Santos), Rayan (Bournemouth), Vinicius Júnior (Real Madrid) e Raphinha



Lista de convocados foi anunciada no dia 18

(Barcelona).

O atacante Neymar defendeu a seleção brasileira pela última vez no dia 17 de outubro de 2023. Naquela oportunidade, o Brasil, que era comandado pelo técnico Fernando Diniz, foi derrotado por 2 a 0 pelo Uruguai, em Montevideu, em partida válida pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo.

A lembrança deste jogo é de amarga lembrança para o atacante, que deixou o gramado ainda no primeiro tempo por causa de uma lesão.

Desta forma, a convocação desta segunda é a primeira do camisa 10 de Santos para a seleção brasileira sob o comando do italiano Carlo Ancelotti.

Logo antes de anunciar os 26 escolhidos para a Copa do Mundo, Carlo Ancelotti

reconheceu que a lista final não é perfeita. O treinador italiano, inclusive, acredita que a equipe mais resiliente será campeã, não a equipe perfeita.

“Teremos uma lista de podemos desenvolver um futebol de qualidade, com espírito coletivo, qualidade. A lista perfeita não é, estou certo disso. Tenho que dizer que não vai ganhar a Copa do Mundo a equipe perfeita, não existe equipe perfeita. Acho que pode ganhar a equipe mais resiliente. Queremos ser a equipe mais resiliente do mundo”, disse Carlo Ancelotti.

“Não tenho medo de dizer que queremos ganhar a Copa, porque há uma expectativa alta. A motivação é um aspecto importante para preparar essa Copa”, continuou.

## Entidades estudantis entregam a Lula manifesto pela criação da Terrabras e defesa da soberania

A União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) se reuniram com o presidente Lula para entregar o manifesto “Terras raras e soberania: um chamado ao Brasil”, defendendo a criação da TerraBras, empresa estatal voltada à coordenação estratégica da exploração de terras raras no país.

“A UNE e a UBES se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para apresentar uma pauta central para o futuro do nosso país: a criação da TerraBras. A proposta surge como uma ferramenta estratégica e urgente para a defesa da soberania nacional, focada no desenvolvimento sustentável, na preservação das nossas riquezas naturais e no combate à exploração predatória dos nossos bens comuns. Entendemos que o papel do Estado é garantir que as riquezas do Brasil sirvam, prioritariamente, ao povo brasileiro e ao fortalecimento do país”, afirmam as entidades.

“O movimento estudantil cumpre o seu papel histórico de formular e tensionar os rumos do país. Seguiremos vigilantes e em diálogo, cobrando que o governo federal assuma o compromisso com



Presidentes da UNE e UBES entregaram o manifesto dos estudantes ao presidente Lula

essa agenda que é vital para a nossa soberania! A juventude tem pressa e tem projeto para o Brasil”, afirmam as entidades.

O manifesto foi lançado no dia 8 de maio. No documento, as entidades alertam para a disputa internacional em torno desses minerais, considerados essenciais para setores como transição energética, inteligência artificial e indústria tecnológica. Para o movimento estudantil, o Brasil precisa aproveitar seu potencial e evitar repetir o modelo histórico de exportação de matéria-prima sem desenvolvimento industrial.

O texto também critica a aprovação em regime de urgência do PL 2780/2024, projeto que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos e estabelece diretrizes para exploração desses recursos. Para as entidades, a proposta foi debatida sem a participação necessária da sociedade e não assegura mecanismos suficientes de controle público sobre um setor estratégico.

Entre as propostas apresentadas no manifesto estão a criação de um fundo soberano nacional, investimento público em ciência e tecnologia, fortalecimento das universidades e limites à participação estrangeira no setor.



Cantor de 93 anos faleceu por complicações de uma pneumonia

## Noca da Portela deixa um legado histórico no samba e na luta pela democratização

O cantor e compositor Noca da Portela, que estava internado desde o dia 30 de abril, faleceu na noite de domingo (17), no Rio de Janeiro, aos 93 anos, por complicações de uma pneumonia.

Integrante histórico da ala de compositores da Portela, o mineiro de Leopoldina que chegou ainda criança ao Rio atuou na escola desde a década de 60, onde compôs sambas-enredos memoráveis. Noca também foi autor de grandes sucessos gravados por importantes nomes da nossa música, como “Virada” (em parceria com o filho Noquinho), mais conhecido como “Hora da Virada”, imortalizado na voz de Beth Carvalho e que se tornaria um dos hinos da luta pela democratização do país e dos comícios das Diretas Já.

Sozinho ou em parcerias compôs sucessos como “Portela querida” (c/ Picolino e Colombo), “E preciso muito amor” (c/ Tião da Miracema), “Vendaval” (c/ Dêlcio Carvalho), “Dinheiro vem, dinheiro vai” (c/ Vovô Ziza), “Alegria continua” (c/ Mauro Duarte), “Ausência” (c/ Dêlcio Carvalho e Barbosa Silva), “Mãos dadas” (c/ Daniel Santos) e “Libertação” (C/ Rico Doriléio), músicas consagradas nas vozes de artistas como a já citada Beth Carvalho, Paulinho da Viola, Clara Nunes, Martinho da Vila, Dona Ivone Lara, Elza Soares, Walter Afaiate, Alcione e Maria Bethânia.

Sua história com a Portela é um caso à parte. Levado para a ala de compositores da escola por Paulinho da Viola na década de 60, foi o compositor que mais venceu disputas de samba-enredo na escola. Foram sete vitórias, entre os quais, os sambas “Pelos caminhos de Minas Gerais”, “Recordar é viver”, “Gosto que me enrosco”, “Os olhos da noite”, e “ImaginarIO, 450 Janeiroiros de uma Cidade Surreal”. Além disso, conquistou duas vezes o prêmio estandarte de Ouro com “Gosto que me enrosco” e “Pelos caminhos de Minas Gerais”.

“O G.R.E.S. Portela lamenta, com profundo pesar, o falecimento do cantor, compositor e instrumentista Noca da Portela, um dos grandes nomes da nossa história. [...] Integrante da Velha Guarda Show da Portela, Noca construiu uma obra com centenas de sambas e se tornou uma das personalidades mais respeitadas do Carnaval carioca. Neste momento de dor, a Portela se solidariza com familiares, amigos, parceiros de composição, admiradores e toda a comunidade do samba”, disse a Portela em nota.

Atuante em vários projetos culturais, Noca lançou diversos discos, integrou grupos musicais, participou de inúmeros shows importantes, esteve à frente de casas de samba como a Casa de Noca, inicialmente funcionando no bairro da Gávea e depois assumindo um papel itinerante, passando por vários bairros, e também compôs para blocos de peso do carnaval carioca, como o Cacique de Ramos (“Caciqueando”), Simpatia é Quase Amor (“Leila Diniz amor e liberdade”) e Barbas.

Ao longo de sua carreira sempre atuou politicamente. O samba “Virada”, que se tornaria tema da campanha das Diretas Já, e o levou a participar dos comícios ao lado de nomes como Tancredo Neves e Ulysses Guimarães, fora inicialmente composto e cedido para a campanha vitoriosa de Leonel Brizola ao governo do Estado do Rio. Também compôs jingles para a campanha de Lula à presidência.

O artista foi militante do Partido Comunista do Brasil (PCB) por cerca de 40 anos; na década de 90, abriu sua casa e se empenhou na organização de uma reunião de sambistas como Luiz Carlos da Vila, Dêlcio Carvalho, Nelson Sargento e Monarco, entre outros, quando este jornal (Hora do Povo) promovia um evento de celebração e campanha de apoio; concorreu à Câmara Municipal do Rio pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) em 2008, e em 2006, foi secretário de Cultura do Estado do Rio de Janeiro no governo de Rosinha Garotinho.

Em suas contas nas redes, o presidente Lula lamentou a morte do artista: “Perdemos ontem o grande Noca da Portela, compositor de vários sambas-enredo que sua escola levou para a avenida e de canções gravadas por alguns de nossos maiores artistas. Homem de muita poesia e de muita luta, sempre sonhou com um Brasil mais justo. Sua composição ‘Virada’ se tornou, na voz de Beth Carvalho, parte da trilha sonora do movimento pela redemocratização e dos comícios das Diretas Já no início dos anos 1980”, escreveu o presidente.

“Noca dizia em sua canção ‘Peregrino’ que o samba é uma eterna semente solta pelo ar, fecundando de felicidade por onde for. E estou certo de que as sementes que ele lançou em vida têm também esse destino: seguirão voando livres, encantando quem teve a alegria de conviver com esse grande artista brasileiro e todos que seguirão ouvindo os seus belos sambas”, completou o presidente.

Para o compositor Moacyr Luz, “parece um lugar-comum, mas o Noca é um daqueles compositores injustiçados na música brasileira. Basta ver, na sua discografia, músicas que compôs com o Candeia e o Paulinho da Viola. Deixou sua marca de forma contundente no carnaval carioca, contribuindo com a cultura popular com sambas-enredos, e fortalecendo também as alas de compositores de importantes blocos da cidade do Rio”.

# Centrais lançam manifesto pelo fim da escala 6x1 e mais renda

“Reduzir a jornada ajuda a redistribuir o tempo de trabalho, ampliar empregos e melhorar as condições do mercado de trabalho”, afirmam

Após uma maratona de debates, as centrais sindicais aprovaram um documento em defesa do fim da escala 6x1 e redução da jornada sem redução salarial que será entregue aos deputados e senadores, no momento em que as discussões sobre o tema entram em uma fase decisiva no Congresso Nacional.

O documento, assinado pelas centrais CUT, Força Sindical, CTB, UGT, NCST, CSB, Intersindical – Central da Classe Trabalhadora e PÚBLICA, defende que a “escolha é entre um modelo baseado apenas na ampliação dos lucros, com a substituição permanente de trabalhadores adoecidos resultando em um alto custo econômico e social, ou um modelo que combine crescimento econômico com valorização da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida da população”.

No texto, intitulado “Reduzir a jornada para distribuir a renda, para democratizar o tempo, para melhorar a vida da classe trabalhadora”, as centrais afirmam que a jornada de 44 horas semanais foi definida pela Constituição de 1988 e permanece inalterada há quase quatro décadas, “apesar dos avanços tecnológicos, da automação e das novas formas de organização do trabalho que ampliaram produtividade e os lucros das empresas”.

“Esses ganhos, porém, não foram distribuídos de forma equilibrada aos trabalhadores e trabalhadoras, seja por meio de salários ou da redução do tempo de trabalho. Garantir uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6x1 com dois dias consecutivos de descanso, significa reconhecer o descanso como condição essencial para a saúde, a convivência familiar, o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida”, defendem.

“Apesar dos ganhos, porém, não foram distribuídos de forma equilibrada aos trabalhadores e trabalhadoras, seja por meio de salários ou da redução do tempo de trabalho. Garantir uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6x1 com dois dias consecutivos de descanso, significa reconhecer o descanso como condição essencial para a saúde, a convivência familiar, o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida”, defendem.

“Apesar dos ganhos, porém, não foram distribuídos de forma equilibrada aos trabalhadores e trabalhadoras, seja por meio de salários ou da redução do tempo de trabalho. Garantir uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6x1 com dois dias consecutivos de descanso, significa reconhecer o descanso como condição essencial para a saúde, a convivência familiar, o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida”, defendem.

“Apesar dos ganhos, porém, não foram distribuídos de forma equilibrada aos trabalhadores e trabalhadoras, seja por meio de salários ou da redução do tempo de trabalho. Garantir uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6x1 com dois dias consecutivos de descanso, significa reconhecer o descanso como condição essencial para a saúde, a convivência familiar, o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida”, defendem.

“Apesar dos ganhos, porém, não foram distribuídos de forma equilibrada aos trabalhadores e trabalhadoras, seja por meio de salários ou da redução do tempo de trabalho. Garantir uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6x1 com dois dias consecutivos de descanso, significa reconhecer o descanso como condição essencial para a saúde, a convivência familiar, o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida”, defendem.

“Apesar dos ganhos, porém, não foram distribuídos de forma equilibrada aos trabalhadores e trabalhadoras, seja por meio de salários ou da redução do tempo de trabalho. Garantir uma jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial, e o fim da escala 6x1 com dois dias consecutivos de descanso, significa reconhecer o descanso como condição essencial para a saúde, a convivência familiar, o desenvolvimento pessoal e a qualidade de vida”, defendem.

## Igualdade salarial representa uma “vitória para as mulheres brasileiras”, afirma ministro

O Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, manter a validade da Lei da Igualdade Salarial, norma que obriga empresas a garantir remuneração igual para homens e mulheres que exercem a mesma função. A decisão reforça mecanismos de transparência salarial e consolida a constitucionalidade da Lei 14.611/2023, sancionada em 2023 pelo governo federal.

O julgamento foi concluído no último dia 14, com placar de 10 votos a 0. Os ministros acompanharam o voto do relator, Alexandre de Moraes, que considerou a legislação compatível com a Constituição e necessária para combater desigualdades históricas no mercado de trabalho brasileiro.

Segundo Moraes, a diferença salarial entre homens e mulheres representa uma “discriminação de gênero” ainda presente no país. O ministro afirmou que trabalhadores do sexo masculino frequentemente recebem mais “pelo exercício exatamente das mesmas funções”.

A lei determina que empregadores com mais de 100 funcionários publiquem relatórios semestrais de transparência salarial e critérios remuneratórios. O objetivo é permitir maior fiscalização sobre diferenças salariais entre homens e mulheres e incentivar medidas de correção das desigualdades.

O STF analisou ações apresentadas por entidades empresariais e pelo Partido Novo, que alegaram riscos à proteção de dados, exposição de informações estratégicas das empresas e suposta violação ao direito de defesa.

Apesar de rejeitar os questionamentos, a Corte entendeu que os relatórios utilizam dados anonimizados e estatísticos, preservando a privacidade dos trabalhadores e respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o julgamento representa “uma vitória para as mulheres brasileiras” e fortalece instrumentos de combate à desigualdade remuneratória.



## A reforma das reformas do sistema de proteção ao trabalho pela via judicial

MAGDA BARROS BLAVASCHI\*

### Introdução

Em 1997 Francisco de Oliveira alertava que, quando se retira do mesmo campo semântico aqueles que dissidentem, a formação das hegemonias se dá às avessas do que propusera Gramsci e, nesse processo, a sociedade se (des) democratiza, correndo o risco de se totalizar. Vivem-se tempos em que o capitalismo, esse sistema econômico, social e político, hoje globalizado e hegemonizado pelos interesses da Finança, para satisfazer seu desejo de acumulação de riqueza abstrata vai tratando de dissolver todas as relações sociais e, no campo do trabalho, as salariais. Sistema esse que encontrou, tardiamente, no Brasil, condições estruturais para se instalar e se expandir: um país de resilientes heranças escravocratas, patriarcais e monocultoras.

São tempos em que, apesar da real melhoria a partir de 2023, os dados do mercado de trabalho brasileiro ainda estampam uma realidade estrutural a ser superada: a alta informalidade e a excessiva precarização. Segundo a PNAD-C são milhões de trabalhadores e trabalhadoras fora da força de trabalho, 2/3 são mulheres. A remuneração média de cerca de 70% das pessoas ocupadas é de até dois mil reais. É alta a taxa dos “por conta própria”, MEIs, Pejotas, “empresários de si próprios”, sem direitos e é crescente o local-loca das plataformas digitais, dificuldades que a reforma trabalhista de 2017 acirrou e a pandemia da Covid 19 tratou de escancarar e aprofundar, evidenciando as históricas assimetrias de um mercado de trabalho constituído sob o signo da exclusão social.

A história do Brasil mostra que os ciclos políticos e econômicos com reais melhorias sociais não chegaram a impactar estruturalmente a concentração da renda e, em especial, da riqueza que se exacerba no topo da pirâmide. No relatório do World Inequality Database, WID, de 2023, o país figurava entre os países com maior concentração de renda e riqueza. O 1% mais rico concentrando 19,7% da renda, enquanto os 10% superiores detendo 56,8%. Em contraste, os 50% mais pobres possuem 9%. Na riqueza, a concentração é alarmante: 1% detém 48,7%, e os 50% mais pobres têm riqueza negativa (-0,3%). No campo do trabalho, jornadas extenuantes, escala 6x1 e os “sem direitos” preocupam. É a partir dessa complexidade que o artigo discute a relevância dos sistemas públicos de proteção social compreendidos como freios à ação desigualadora do capitalismo, destacando, ao lado do local-loca das plataformas digitais e da intensificação do tempo de trabalho, a chamada “pejotização”, por vezes invocada como suposta forma “dinamizadora” da economia.

Enquanto no Brasil tem sido expressiva a luta pelo fim da escala 6x1, com redução da jornada de trabalho e sem redução salarial, a mesma ênfase não tem sido dada à “pejotização” – em regra, burla às relações de emprego protegidas – que se intensifica como prática empresarial altamente precarizadora prestes a ser legitimada pelo STF, no julgamento do recurso extraordinário ARE 1532603, em sede de Repercussão Geral, com possível aprovação do TEMA 1389, com força vinculante. Realidade que contribui para impulsionar a luta por proteção que resista à ideia de que a “livre” força dos mercados conduz ao progresso e à autonomia do indivíduo, instigando que se reflita sobre a relevância de um sistema de proteção que incorpore todas as pessoas que trabalham em direitos e garantias.

### O Capitalismo, ontem e hoje e os freios à sua ação desigualadora

O capitalismo é um sistema econômico, social e político que, para satisfazer seu desejo insaciável de acumulação de riqueza abstrata, como uma compulsão, vai sempre engendrando novas formas de se organizar, em verdadeira metamorfose. Com esse ímpeto, no campo do trabalho, introduz novos métodos e novas formas de produção, exacerbando seus elementos constitutivos: i) mercantilização de todas as esferas da vida e, no campo do trabalho, as relações salariais; ii) concorrência entre Estados, corporações e, com muita intensidade, entre indivíduos; iii) concentração da renda, da riqueza e, portanto, do poder político, em mãos de cada vez menos pessoas e corporações, com riscos à democracia.

\*Desembargadora do trabalho aposentada, doutora em Economia Social do Trabalho pelo IE/Unicamp, professora visitante convidada no IE/Unicamp, pesquisadora no CESIT/Unicamp, membra da AJD e da ABJD

Leia a íntegra em [horadopovo.com.br](http://horadopovo.com.br)



Seminário das Centrais Sindicais debateu mobilização pela redução da jornada



## Leci Brandão lança pré-candidatura à Alesp e denuncia retrocessos em SP

Com o auditório do Palácio dos Trabalhadores completamente lotado, aconteceu neste sábado (16) o ato de lançamento da pré-candidatura da deputada estadual Leci Brandão à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Reunindo apoiadores de diferentes regiões do estado, lideranças políticas, representantes da juventude e apresentações culturais, o evento marcou o início da pré-campanha de Leci rumo ao seu quinto mandato parlamentar.

Em seu discurso, Leci relembrou sua trajetória, desde o momento em que hesitou em entrar para a política até a consolidação de seu gabinete, que se tornou polo de luta contra o racismo, em defesa das mulheres, do ensino público e do combate às desigualdades que atingem a população do estado de São Paulo.

Ao recordar sua origem humilde como filha de uma servente de escola pública e operária de fábrica, Leci destacou que sua identidade sempre esteve vinculada às comunidades e ao samba, rejeitando o rótulo de “celebridade”.

A deputada também criticou o preconceito racial e cobrou ações firmes contra o feminicídio. “Liberdade é uma coisa que eu peço muito, peço liberdade todo dia para o meu povo, porque o povo que tem a cor que eu tenho, a polícia para. Polícia indaga”, afirmou, acrescentando ainda, em relação à violência também contra as mulheres: “O poder judiciário tem que tomar algumas medidas para valer. Eu quero que sejam presos aqueles que não têm respeito, não têm amor”.

Anfitrião do evento, o deputado federal Orlando Silva agradeceu a presença da mili-

tância e das lideranças políticas, e projetou a construção de uma ampla frente para a disputa das eleições no estado de São Paulo.

“Nós temos a Marina Silva, temos a Simone Tebet, temos o nosso candidato a governador, Fernando Haddad, temos o nosso companheiro Márcio França, que é uma liderança muito importante aqui em São Paulo e vamos ter que dar um jeito de colocar os quatro nomes na chapa. É bom que a chapa tem quatro nomes. Tem governador, vice-governador e dois senadores? Então temos quatro nomes que dá para compor e botar todo mundo para não ficar ninguém de fora. Eu tô feliz de perceber, nesse ato da Leci Brandão, como que nós estamos construindo um caminho aqui em São Paulo, que é um caminho que vai se somar ao caminho que o presidente Lula lidera no nosso país”, ressaltou.

A importância de Leci Brandão no cenário político paulista e nacional foi ecodada por diversas lideranças presentes. A ex-vice-prefeita de São Paulo e presidente do PCdoB, Nádia Campeão, destacou que a candidatura da sambista vai além das fronteiras partidárias. “A Leci extrapola essa figura parlamentar de política. A Leci é uma brasileira, trabalhadora, compositora, cantora, mas ela é uma pintora da educação, da cultura, dos marginalizados, dos negros, das negras, dos professores, de todos aqueles que clamam por justiça”, declarou Nádia.

A ex-ministra Marina Silva e pré-candidata ao Senado também esteve presente e prestou uma homenagem contundente à pioneira trajetória de Leci: “Ela é uma pioneira porque faz um casamento entre arte, política e

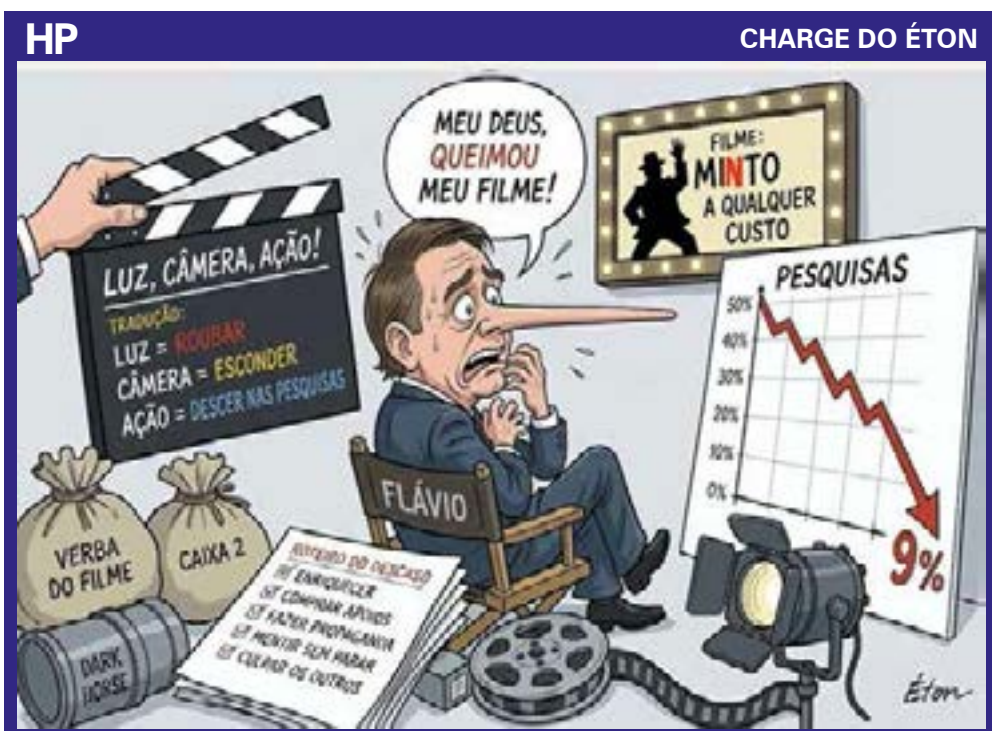
espiritualidade. Isso faz com que a política se renove e se renove com novas linguagens e abordagens. Por isso, este quinto mandato que ela terá, se Deus quiser, é uma forma de agradecer por tudo que ela já fez por todas as mulheres, pelo povo preto, mas por toda a sociedade brasileira”, pontuou Marina.

Em relação à política do governador do Estado, o coordenador da Juventude Pátria Livre (JPL), Jonathan Oliveira, elevou o tom e classificou o mandato de Leci como essencial para enfrentar o desmonte das políticas públicas praticadas por Tarcísio de Freitas.

“A gente vê que, nesse último período de tanto retrocesso no estado de São Paulo, com o senhor Tarcísio de Freitas privatizando tudo, privatizando água, com falta de energia para o povo, a gente vê que a Leci, através do Quilombo da Diversidade da Assembleia Legislativa, tem sido uma ponta de lança de resistência”, afirmou Jonathan, que também defendeu o fim da escala de trabalho 6x1.

Encerrando o ato, Leci Brandão mandou um recado direto ao Palácio dos Bandeirantes, criticando as demissões em massa de professores, enquanto o governo faz propaganda enganosa. “Não adianta fazer toda essa propaganda que eles estão fazendo quando na verdade tem gente perdendo casa, tem gente perdendo emprego. Os professores estão sendo demitidos aí a rodo. E se a gente não tiver educação, a gente não vai ter nada”, finalizou a deputada, sob aplausos do público presente.

JÚLIA CRUZ



# Multidão em Londres apoia palestinos e repudia Israel por morticínio em Gaza



A manifestação londrina marcou o 78º aniversário da Nakba

## Espanha e mais quatro países boicotam Festival da Eurovisão em repúdio a Israel

Em repúdio ao genocídio em Gaza perpetrado pelo exército de ocupação israelense, Espanha, Irlanda, Eslovênia, Holanda e Islândia se retiraram do Festival Eurovisão da Canção 2026, no qual Israel compete. A 70ª edição do festival começou no dia 12 em Viena, Áustria, e irá até sábado 16 de maio. O protesto também tem como alvo a convivência com o Estado de apartheid e racismo que ainda impera em vários círculos europeus.

Indo ainda mais longe, as emissoras públicas da Espanha (RTVE), Irlanda (RTE) e Eslovênia (RTV), deixaram de exibir o festival. Em vez da Eurovisão, a RTVE espanhola exibiu um programa musical especial, "A Casa da Música", enquanto a emissora eslovena RTV programou a série "Vozes da Palestina". A irlandesa RTE substituiu o evento por uma sitcom e documentários.

### SANÇÕES TARDIAS

Enquanto as agências de notícias mostram que os pogroms contra palestinos cometidos por bandidos supremacistas judeus estão se multiplicando na Cisjordânia ocupada, pela primeira vez uma reunião de ministros das Relações Exteriores da



Manifestantes em Viena denunciam genocídio de Israel

União Europeia aprovou um pacote de sanções contra três indivíduos e quatro gangues de colonos. Suas identidades ainda não foram divulgadas.

"Já era hora de sairmos do impasse e partirmos para a ação", alegou a chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas em uma publicação no X. "Extremismos e violência têm consequências", acrescentou. O chanceler israelense Gideon Saar chorou as piteiras pela plataforma X, acusando a UE de "optar" de forma arbitrária e política por impor sanções a cidadãos e entidades israelenses por causa de suas opiniões políticas e sem qualquer fundamento".

Agora, pogrom é "opinião política", segundo o despidorado.

### POGROMS

O Yesh Din, um grupo israelense de direitos humanos, afirmou que houve uma média de 10 ataques de colonos contra palestinos por dia desde o início de março. Ou seja, desde o início da guerra de agressão não provocada dos EUA-Israel contra o Irã.

A ONU condenou as crescentes operações militares israelenses e os ataques de colonos israelenses na Cisjordânia ocupada, que deixaram 70 crianças palestinas mortas desde o início de 2025.

Leia matéria na íntegra em: [www.horadopovo.com.br](http://www.horadopovo.com.br)

## 'Não nos curvaremos diante de qualquer poder externo', diz presidente do Irã, ao rechaçar ameaças de Trump

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, enfatizou nunca se curvar ou ceder para qualquer poder externo que queira submeter o Irã à sua vontade, ou sacrificar a dignidade do povo iraniano com falsas promessas de conforto.

"Não vamos nos curvar. Nunca nos curvaremos diante de qualquer poder externo. Não sacrificaremos a dignidade do país em prol da busca por conforto e nossos próprios desejos mundanos, mas devemos administrar o país com prudência e sabedoria", disse o presidente iraniano.

### "ANIQUILAÇÃO"

Pezeshkian fez essa declaração em resposta às pressões do presidente dos EUA, Donald Trump, que constantemente impõe prazos para os iranianos se submeterem às exigências do imperialismo norte-americano, além de ameaças de "aniquilação total", postadas nas redes sociais quase toda semana.

"É melhor que eles se movam, rápido, ou não sobrará mais nada deles", postou Trump historicamente ontem em sua plataforma Truth Social.

O presidente iraniano lembrou também que os americanos e israelenses assassinaram o líder da Revolução Islâmica, o aiatolá Seyyed



Presidente do Irã, Massoud Pezeshkian

Ali Khamenei, sem nenhuma provocação ou lógica para o ataque. Pezeshkian destacou que os americanos e os israelenses massacraram líderes e cientistas iranianos e estudantes em sua guerra para subjugar o Irã.

### PALESTINA

"Eles fazem o mesmo com todos. Olhe para Gaza e Palestina, que atrocidades eles cometem", disse o presidente iraniano. "E a mídia americana justifica isso, alegando que eles estão se defendendo", continuou. "Eles têm poder e força, e fazem essas coisas."

A guerra iniciada pelos americanos e pelos israelenses em 28 de fevereiro contra o Irã resultou em uma onda de ataques de retaliação pelas forças iranianas contra alvos

americanos e israelenses ao longo de 40 dias provocando danos significativos na infraestrutura das forças americanas.

### ORMUZ

Uma coisa que anteriormente era tida como impensável.

Com o fechamento do Estreito de Ormuz pelos iranianos e a avalanche de reprovção nos EUA contra guerra, o governo americano, acuado, teve que aceitar um cessar-fogo em 8 de abril, mediado pelo Paquistão, mas mesmo assim se mantém a desconfiança contra as intenções dos americanos e dos israelenses, que nunca respitam acordo algum. Não há acordo para fim do conflito devido à recusa de Trump em desistir de exigências que o Irã considera descabidas.



Cuba alerta para graves consequências à AL

## "Ameaçar Cuba é crime internacional", denuncia o presidente Díaz-Canel

A advertência de Díaz-Canel ocorre após o veículo de mídia norte-americano Axios ter publicado no domingo, citando uma fonte 'sob anonimato', que Cuba seria uma "ameaça" aos EUA (uma superpotência nuclear!) por ter "300 drones", em meio às declarações de Trump às vésperas da viagem a Pequim de que iria agora "cuidar de Cuba" e com o bloqueio naval à entrega de petróleo à ilha caribenha entrando pelo quarto mês.

O líder cubano rechaçou categoricamente os pretextos alegados por Washington, reafirmando que Cuba não representa uma ameaça nem possui planos ou intenções agressivas contra qualquer país, muito menos contra os Estados Unidos. Fato que, lembrou, é plenamente conhecido pelos órgãos de defesa e segurança da potência imperialista.

Da mesma forma, o presidente cubano afirmou que, conforme a Carta da ONU, a nação caribenha tem "o direito absoluto e legítimo de se defender de uma investida bélica, o que não pode ser esgrimido de forma lógica e honesta como desculpa para impor uma guerra contra o nobre povo cubano".

A embaixada de Cuba em Washington reagiu à provocação disseminada por Axios sublinhando que "Cuba é o país sob ataque", meses após o aumento do bloqueio de petróleo pelos EUA, que deixou a rede elétrica da ilha em um "estado crítico" e forçou frequentes apagões e uma crise de saúde, com dezenas de milhares de pessoas aguardando por cirurgias.

No sábado, a conferência de ministros das Relações Exteriores dos BRICS, reunida em Nova Délhi, na Índia, aprovou por unanimidade resolução de apoio a Cuba, que é parceiro do BRICS +.

"Discutimos a inaceitabilidade da prática, infelizmente persistente, de medidas coercitivas unilaterais destinadas a punir governos soberanos e interferir em seus assuntos internos. Nesse sentido, reafirmamos nossa solidariedade com nossos amigos cubanos", disse aos repórteres o chefe da diplomacia russa, Sergey Lavrov.

Também o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, denunciou que os Estados Unidos estão montando "sem qualquer justificativa legítima, dia após dia, um dossiê fraudulento para justificar a implacável guerra econômica contra o povo cubano e a eventual agressão militar".

O direito de Cuba à autodefesa foi reiterado ainda pelo vice-ministro das Relações Exteriores cubano, Carlos Fernández de Cossío. Ele destacou que a provocação vem se intensificando a cada hora, com "com acusações cada vez mais implausíveis" contra Cuba.

A escalada de Trump contra Cuba, marcada por seu decreto declarando em 29 de janeiro "emergência nacional" e que a ilha seria uma "ameaça incógnita e extraordinária aos EUA", mais a proclamação de um bloqueio naval ao fornecimento de petróleo, segue se agravando, com a sumidade de Mar a Lago prometendo uma "aquisição amigável" da ilha.

Repetindo o manual de golpes do império, como feito antes do início da guerra contra o Iraque, quando o The New York Times mentiu de forma infame sobre "armas de destruição em massa de Saddam" inexistentes para justificar a agressão, papel agora cumprido pelo Axios, CBS News e outros.

Na semana passada a CBS News asseverou que o Departamento de Justiça dos EUA estaria preparando o indiciamento do ex-presidente Raúl Castro, por um episódio de 1996, em que uma provocação de uma organização gusana sediada em Miami resultou na derrubada de um pequeno avião sobre o espaço aéreo cubano.

Outra ordem executiva de Trump reforçou em 1º de maio as sanções unilaterais a setores-chave de Cuba, energia, mineração, serviços financeiros e defesa, enquanto o chefe da Casa Branca ameaçava "tomar o controle" da Ilha e enviar o porta-aviões Abraham Lincoln após as operações no Irã.

A que Cuba respondeu, com Díaz-Canel afirmando que "nenhum agressor, por poderoso que seja, encontrará a rendição de Cuba" e pedindo o apoio da comunidade internacional contra a agressão.

Na semana passada, o secretário do Pentágono, Defesa, Pete Hegseth, disse ao Senado que uma ação militar contra Cuba continua sendo uma possibilidade. Tentativa de limitar os poderes de guerra de Trump contra a ilha apresentada pelos democratas foi bloqueada pelos republicanos que controlam o Senado.

Na busca de manter um canal de negociação com Washington, o governo cubano realizou na semana passada uma reunião em Havana com o diretor-geral da CIA, John Ratcliffe.

### "AGRESSÃO À AL", DIZ PETRO

O presidente colombiano Gustavo Petro manifestou-se, pelas redes sociais, contra uma agressão militar contra Cuba "porque isso é uma agressão militar contra a América Latina". "O Caribe é uma zona de paz e isso deve ser respeitado", acrescentou.

Petro rejeitou o intervencionismo e enfatizou que os cubanos são os "únicos donos de seu país". A paz no continente será uma realidade se "ninguém se propuser a se impor sobre os outros", enfatizou.

"Este continente é o continente da liberdade, não das invasões. Honra a José Martí [político e escritor cubano] e às repúblicas livres e soberanas da América Latina e do Caribe", concluiu.

A chancelaria cubana também republicou declarações do ministro das Relações Exteriores brasileiro, Mauro Vieira: "as pressões externas e o embargo criaram uma situação humanitária difícil em Cuba. Os problemas não podem ser solucionados através da força e da coerção".

De Washington, o co-ordenador geral da Internacional Progressista, David Adler, apontou que a alegação de que os preparativos relatados por Cuba tornam a ilha uma ameaça à segurança dos EUA "é uma mentira — com um propósito".

"Marco Rubio e seus estenógrafos na Axios estão fabricando consentimento para a invasão de Cuba", disse Adler. "Cair nessa propaganda frágil é falhar no teste mais básico de alfabetização cívica. E o que está em jogo são milhões de vidas cubanas nas nossas costas."

Leia matéria na íntegra em: [www.horadopovo.com.br](http://www.horadopovo.com.br)

250 mil manifestantes saíram às ruas de Londres para marcar o 78º aniversário do Dia da Nakba, que significa "catástrofe" em árabe, e se refere ao deslocamento forçado de mais de 750 mil palestinos de sua terra natal em 1948, durante a criação de Israel

Com bandeiras palestinas, cartazes e palavras de ordem em defesa do povo palestino, os manifestantes demonstraram solidariedade às vítimas civis da guerra na Faixa de Gaza e cobraram maior pressão internacional por um cessar-fogo definitivo no conflito envolvendo os ataques assassinos de Israel à região.

Também foram ouvidos 'slogans' contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e o líder do reacionário partido inglês Reform UK, Nigel Farage, acusados de cumplicidade no genocídio dos palestinos.

"Tirem as mãos do Líbano", "Parem de armar Israel", "Liberdade para a Palestina", "Resistência até ao regresso", "Do rio ao mar, a Palestina será livre", "Morte às Forças de Defesa de Israel" ("Morte à IDF") marcaram a manifestação, segundo a agência noticiosa espanhola EFE.

### ATROCIDADES

A marcha contou com um grupo considerável de judeus antissionistas, tanto da tradição socialista como das gerações mais jovens, que se opõem aos crimes do governo de Netanyahu.

Seguravam faixas com frases como "Condenamos o Estado de Israel e as suas atrocidades" e "Condenamos as guerras israelenses no Irã e no Líbano".

O protesto foi acompanhado de um forte dispositivo policial e não registrou qualquer

incidente significativo.

O aniversário de sábado marca a terceira comemoração da Nakba desde que Israel lançou sua guerra genocida contra Gaza em outubro de 2023, e ocorre em um momento em que mais de dois milhões de palestinos permanecem deslocados na Faixa de Gaza devastada pela agressão israelense.

### TERRORISTAS DE ISRAEL

A Nakba se refere ao deslocamento sistemático de palestinos entre 1947 e 1949, quando grupos terroristas de Israel tomaram cidades e vilarejos e expulsaram a população.

Um dos que discursaram no final da marcha foi o ex-líder trabalhista Jeremy Corbyn, que enfatizou que não havia "antisemitismo subjacente" na manifestação e destacou a presença de "muitos judeus". "Queremos viver em uma sociedade de respeito e harmonia", afirmou.

O atual líder do Your Party (Teu Partido) mencionou os setores anti-povo que participaram da manifestação de extrema-direita de sábado. "Os reformistas e a extrema-direita que nos atacam e às nossas comunidades com tanto ódio não conseguirão nos dividir", assinalou.

Corbyn alerta que o "ódio" da extrema-direita "não construirá habitações sociais, não melhorará hospitais, não educará a única criança nem tirará nenhum um sem-teto nas ruas de Londres". Em vez disso, ele defendeu "uma mudança nas políticas econômicas, sociais e internacionais".

## Com irmã presente na Flotilha a Gaza, presidente da Irlanda repudia sequestro dela e demais integrantes por Israel

A médica de clínica geral na cidade de Sligo, Margaret Connolly, irmã da presidente da Irlanda, Catherine Connolly, é uma das cidadãs do país sequestradas em águas marinhas internacionais pelas forças de Israel a bordo da Flotilha Global Sumud, quando levava ajuda humanitária à Faixa de Gaza. Até o momento, o Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou serem 15 os irlandeses irregularmente detidos.

A presidente Connolly afirmou estar "muito orgulhosa da irmã, mas preocupada com ela", acrescentando que é "bastante perturbador" que tenha sido detida de forma tão truculenta, manifestando sua apreensão com a conduta dos sionistas em relação ao conjunto dos integrantes da flotilha. "Estou muito preocupada com seus colegas a bordo. Isso é absolutamente inaceitável", apontou.

Da mesma forma, o primeiro-ministro da Irlanda, Micheál Martin, reiterou que "condena veementemente a interceptação de embarcações da flotilha em águas internacionais e a detenção dos ocupantes pelas forças militares israelenses", exigindo "sua libertação imediata". Em comunicado, Martin assinalou que o governo irlandês manteve que a Irlanda se manifesta diante da injustiça, é por isso que não ficaremos em silêncio quando o direito internacional for tratado com desrespeito por aqueles que têm o poder de simplesmente ignorá-lo, e assim o fazem.

Sabemos o que acontece quando os poderosos não têm restrições. Nossa experiência compartilhada é a nossa própria força", registrou.

Leia matéria na íntegra em: [www.horadopovo.com.br](http://www.horadopovo.com.br)

## Candidato Sánchez convoca peruanos a derrotar herdeira de Fujimori no 2º turno

Após mais de um mês de apuração, ficou definido que o deputado e líder da Juntos pelo Peru, Roberto Sánchez, disputará o segundo turno das eleições presidenciais de 7 de junho contra a fascista Keiko, filha e herdeira de Alberto Fujimori (1990-2000), que tentará pela quarta vez perpetuar os crimes cometidos contra os direitos humanos pelo seu pai.

“Este é o governo dos fujimoristas e da corrupção que vamos derrotar com a luta do nosso povo”, afirmou Sánchez durante um comício realizado na cooperativa açucareira Andahuasi, ao norte de Lima. De acordo com o candidato das forças progressistas, Keiko é responsável pela “corrupção enraizada” e conclamou os líderes populares “para compartilhar as lutas e as esperanças, abraçando as lutas do povo como nossas”.

“Conhecemos muito bem as lutas do povo e aspiramos que o Peru industrialize a agricultura, que promova uma segunda revolução agrária, uma revolução para garantir a segurança alimentar e vencer a anemia e a desnutrição”, sublinhou o parlamentar. Sánchez condenou o fato de que o Estado peruano “só legisla para os poderosos, só oferece benefícios, incentivos e facilidades para as grandes empresas”.

O líder das forças progressistas disse que é chegada a hora de mudar esta lógica, com os trabalhadores não estendendo a mão tão somente para receber isenções fiscais, mas ter “o direito de serem acionistas, proprietários, empreendedores com visão nacionalista e geradores de emprego e desenvolvimento humano”.

O candidato cumprimentou os membros da cooperativa Andahuasi porque “há mais de 40 anos eles demonstram que os agricultores também são capazes de ser empresários honestos, que não pervertem a justiça e que se comprometem com o investimento sem recorrer a paraísos fiscais”.

O Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE) concluiu a apuração dos votos das eleições gerais de 12 de abril somente nesta sexta-feira, confirmando que Keiko obteve 17,18% dos votos válidos (2.877.678), enquanto Sánchez conquistou 12,03%, recebendo (2.015.114). A disputa pelo segundo lugar com o candidato de extrema-direita Rafael López Aliaga foi acirrada, já que ele obteve 11,90%, totalizando 1.993.904 votos, uma margem de somente 21.210 votos.

Filha do sanguinário ditador Alberto Fujimori (1990-2000), responsável por inúmeros crimes contra os direitos humanos, Keiko é um protótipo made in USA, prometendo atrelar seu país a Donald Trump e banir os imigrantes que, segundo ela, infestam a sociedade.

Administradora graduada nos Estados Unidos, a fascista alega que vai atrair investimentos de transnacionais norte-americanas e integrar governos de ultradireita que se somam ao “Escudo das Américas”, ampliando desta forma a submissão à Casa Branca.

Não se disposto a transformar o seu país em marionete do estrangeiro, Roberto Sánchez exibe um modelo nacional de desenvolvimento, com industrialização, priorizando o fortalecimento do mercado interno.

Desta forma, enquanto Sánchez propõe um modelo que fortalece o papel do Estado por meio de maiores investimentos públicos e foco na inclusão social, Keiko Fujimori prioriza as daninhas “parcerias” público-privadas – geridas pelo grande capital – e a chamada “produtividade” do mercado de trabalho.

Leia mais no site do HP

# Xi diz a Trump que fim da hegemonia dos EUA pode se dar pacificamente



Xi Jinping recebe Trump em Pequim com tapete vermelho e declarações firmes

## Moscou e Pequim pedem fim do conflito com Irã provocado pelos Estados Unidos

Rússia e China pediram o fim imediato da guerra imposta ao Irã, um conflito provocado e prolongado pela ganância dos EUA pelo petróleo iraniano.

As declarações à imprensa ocorreram em Nova Délhi, capital da Índia, à margem de uma reunião dos ministros das Relações Exteriores do BRICS.

Sergey Lavrov, ministro das Relações Exteriores da Rússia, afirmou na sexta-feira (15), que o principal dever da comunidade internacional é pôr fim imediatamente à guerra imposta pelos Estados Unidos e Israel ao Irã e alcançar um acordo duradouro, enfatizando que a situação decorrente do fechamento do Estreito de Ormuz —rota marítima estratégica crucial para o comércio global de energia — não é de responsabilidade do Irã.

Lavrov criticou os países que exigem que o Irã abra a passagem sem entender “que antes de 28 de fevereiro, data do início desta agressão, não havia problema algum com o Estreito de Ormuz”.

“Precisamos entender as causas profundas de cada conflito, e entendemos qual é a causa profunda neste caso: a agressão não provocada dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã”, esclareceu o chanceler russo.

Em comunicado divulgado na sexta-feira pelo Ministério das Relações Exteriores, a China também denunciou o



Declarações da Rússia e China se deram durante a reunião dos ministros do Exterior do BRICS na Índia

uso da força pelos Estados Unidos contra o Irã e pediu o fim imediato do conflito.

“A posição da China sobre a situação no Irã é muito clara. O conflito causou graves perdas à população iraniana e de outros países da região. Com os efeitos colaterais ainda se expandindo, o conflito impôs uma forte pressão sobre o crescimento econômico global, as cadeias de suprimentos, a ordem comercial internacional e a estabilidade do fornecimento global de energia, prejudicando os interesses comuns da comunidade internacional. Não há razão para continuar este conflito, que não deveria ter acontecido em primeiro lugar. Encontrar uma solução rápida para a situação é do interesse não apenas dos EUA e do Irã,

mas também dos países da região e do resto do mundo”, afirma o texto.

“A China sempre acreditou que o diálogo e a negociação são o caminho certo e que o uso da força é um beco sem saída”, conclui o texto, reafirmando o apoio de Pequim a uma solução política para a questão nuclear iraniana e para as tensões no Estreito de Ormuz.

O Irã fechou o estreito para seus inimigos e aliados após a agressão não provocada dos Estados Unidos e do regime israelense. As autoridades iranianas começaram a implementar controles muito mais rigorosos no mês passado, depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou um bloqueio direcionado contra navios e portos iranianos.

## Eleições locais viram referendo no Reino Unido e levam governo Starmer às cordas

O governo trabalhista de Sir Keir Starmer entrou em agonia, após a estrondosa derrota nas eleições locais na Inglaterra de 7 de maio em que perdeu nos grotões desindustrializados do norte para a extrema-direita anti-imigração de Nigel Farage e, pela esquerda, nos centros urbanos, para os verdes, ao que se somaram a perda do controle do parlamento do País de Gales, para o Plaid Cymru, e o fiasco na Escócia, empatando com os faragistas em segundo (17 cadeiras), enquanto os nacionalistas do SNP venciam com 58.

Um tombo memorável, praticamente um referendo: os trabalhistas pós-expurgo de Jeremy Corbyn perderam 1500 cadeiras de vereadores, sendo que 1200 para o Partido da Reforma de Farage, que também mordeu os conservadores.

Em Londres, os verdes elegeram pela primeira vez dois prefeitos de municipalidades na região de Londres. Os conservadores perderam 563 mandatos. Enquanto Farage se gabava de ter vencido “em áreas que sempre foram dos conservadores” e em áreas “onde os trabalhistas dominaram, francamente, desde o fim da I Guerra Mundial”.

No parlamento do País de Gales, que os trabalhistas controlavam há um século, ficaram em terceiro, com os faragistas em segundo e o partido galês de centro-esquerda Plaid Cymru em primeiro.

Não foi um relâmpago em céu azul. Em junho do ano passado, com um ano de governo,

a reprovação de Starmer já era de 62%, após corte no subsídio ao aquecimento no inverno para aposentados e do auxílio às crianças; arrocho ao NHS (a Saúde Pública); cortes nos programas sociais para desviar dinheiro para o rearmamento; o escândalo da nomeação do pupilo do pedófilo Epstein, Peter Mandelson, para embaixador nos EUA; estagnação econômica, com crescimento medíocre de 1,4%; cumplicidade com Israel no genocídio em Gaza e perseguição aos protestos. Em setembro, quase um recorde histórico: 79% de rechaço, de acordo com pesquisa do Telegraph.

Starmer ainda pegou o repuxo da agressão dos EUA-Israel contra o Irã e decorrente alta dos preços, especialmente da energia.

O pleito ocorreu em 136 dos 543 distritos eleitorais da Inglaterra. Com tamanho reprovação, os 26% de votos dos faragistas não parecem tão desproporcionais, dada a fragmentação do eleitorado britânico e o colapso consecutivo dos dois partidos tradicionais, os conservadores e os trabalhistas. Sem surpresa, o Partido da Reforma cresceu mais nas áreas onde predominava o voto pró-Brexit.

Ainda assim, notou a poeta e ativista Nicola Tipton, com os resultados da semana passada o Partido



Starmer tem 79% de rejeição após piorar a vida dos ingleses e apoiar crimes de Israel em Gaza

da Reforma detém “ainda apenas 3,8% do total de vereadores na Inglaterra e nos parlamentos regionais; isso é menos do que os Verdes”.

O “Nosso Partido”, que vem sendo organizado por Corbyn, disputou em poucos distritos. No dia 7, ele conclamou os eleitores “a enviar uma mensagem para este governo que está abandonando os pobres, cevando a extrema-direita e armando o genocídio: Basta! Vote pelo poder comunitário. Vote pela esperança. Vote por mudança real”.

Leia mais no site do HP

O presidente Xi alertou Trump que a “questão de Taiwan é a mais importante na relação China-EUA e que “se for conduzida corretamente, trará estabilidade. Caso contrário, poderia gerar conflito

Ao receber o presidente Donald Trump e sua comitiva, em visita de Estado de dois dias à China, o presidente Xi Jinping foi direto ao ponto, referindo-se à “armadilha de Tucídides” – o confronto descrito pelo historiador grego entre a ascendente Atenas e a hegemônica Esparta na antiguidade, que desembocou na Guerra do Peloponeso – e indagando qual será a atitude da China e dos EUA diante dessa encruzilhada, em que transformações não vistas em um século estão se acelerando no mundo e a situação internacional está fluida e turbulenta.

Questão à qual respondeu enfatizando que o mundo é grande o suficiente para caberem a China e os EUA, o sucesso de um é a oportunidade para o outro, chamando à convivência mutuamente benéfica e imprescindível à estabilidade no mundo.

Trump chegou a Pequim na quarta-feira (13), na primeira visita de um presidente americano ao gigante asiático em nove anos, acompanhado de uma formada de bilionários das Big Techs, setor financeiro e Boeing, e, segundo analistas, chamuscado pelo fracasso em submeter o Irã e instaurar, no país que tem a terceira maior reserva de petróleo do planeta, um governo títere.

E tendo desencadeado, com o bloqueio ao Estreito de Ormuz, ainda por resolver, uma crise global de escassez de petróleo, gás, fertilizantes e outros insumos. Além de estar fragilizado, a seis meses das eleições intermediárias, pela enorme rejeição à guerra (61%), perda de popularidade, alta do preço da gasolina e crise entre os produtores rurais, uma de suas principais bases eleitorais.

E com sua tentativa de estrangular o desenvolvimento chinês da alta tecnologia tendo saído pela culatra, com o país passando a produzir itens de primeira linha que antes importava, inclusive na Inteligência Artificial.

### TAPETE VERMELHO

À chegada, Trump foi recebido com tapete vermelho, salva de 21 tiros e dezenas de jovens empunhando bandeirinhas chinesas e americanas e depois foi recepcionado pelo presidente Xi no Grande Salão do Povo.

Eles haviam se reunido há oito meses na cúpula da Asean em Seul, quando acertaram a trégua na guerra das tarifas desencadeada por Washington em abril passado e que chegou a mútuos 145%, e após Pequim ter decretado o controle das exportações das terras raras, essenciais para a alta tecnologia.

No registro feito pela porta-voz diplomática Mao Ning pela plataforma X, o presidente Xi indagou: “Conseguirão a China e os Estados Unidos superar a Armadilha de Tucídides e criar um novo paradigma para as relações entre grandes potências?”

“Conseguiremos enfrentar juntos os desafios globais e proporcionar maior estabilidade ao mundo? Conseguiremos construir juntos um futuro brilhante para as nossas relações bilaterais, no interesse do bem-estar dos dois povos e do futuro da humanidade? Estas são as questões vitais para a história, para o mundo e para os povos. São as questões do nosso tempo que os líderes das grandes potências precisam responder em conjunto.”

### “PARCEIROS, NÃO RIVAIS”

O Presidente Xi sublinhou que “os dois países têm mais interesses em comum do que diferenças, o sucesso de um é uma oportunidade para o outro, e uma relação bilateral está-

vel é benéfica para o mundo. Devemos ser parceiros, não rivais.”

“Devemos nos ajudar mutuamente a ter sucesso e prosperar juntos, e encontrar o caminho certo para que as principais nações convivam harmoniosamente nesta nova era.”

“Aguardo com expectativa nossas discussões sobre as principais questões importantes para nossos dois países e para o mundo, e a oportunidade de trabalhar em conjunto para definir o rumo e conduzir o grande navio das relações China-EUA, de modo a fazer de 2026 um ano histórico e marcante que abra um novo capítulo nessas relações.”

### “RELAÇÃO FANTÁSTICA”

Trump respondeu à convocação ao diálogo feita por Xi com uma rasgação de seda ao presidente chinês, a quem chamou de “grande líder” e de quem disse ter a “uma honra” de ser amigo.

“Digo isso a todos, um grande líder”, reiterou, chamando sua relação com Xi de “fantástica” e prevendo um “futuro fantástico juntos” expressando “tanto respeito pela China e pelo trabalho realizado por você”. “Na verdade, o mais longo relacionamento entre presidentes que nossos países já tiveram”, se esmerou.

O roteiro de Trump e sua delegação incluiu, ainda, a visita ao Templo do Céu, patrimônio mundial da humanidade da Unesco, uma construção com seis séculos, onde os imperadores iam para desejar paz e prosperidade e para pedir aos céus por colheitas fartas.

No banquete oferecido a Trump o presidente Xi chamou a visita de “histórica”, lembrando a viagem de Nixon e Kissinger a Pequim em 1971 de tratamento de relações. “O rejuvenescimento da China e o lema ‘Tornar a América Grande Novamente’ podem caminhar juntos. China e Estados Unidos devem ser parceiros, não rivais.”

“Respeito mútuo é fundamental para relações estáveis entre nossos países. Devemos trabalhar em conjunto para conduzir as relações China-EUA pelo caminho correto”, afirmou Xi Jinping.

O presidente chinês acrescentou que ele e o chefe da Casa Branca tiveram uma “troca de opiniões profundas” antes do jantar e que ambos acreditam que a relação bilateral entre EUA e China é “a mais importante do mundo”.

Também Trump se pronunciou, declarando que “tivemos discussões extremamente positivas e construtivas. A relação entre Estados Unidos e China é uma das mais importantes da história mundial. Temos a chance de criar um futuro de maior cooperação e prosperidade”. Ele anunciou ter convidado o presidente Xi para uma visita oficial aos EUA no dia 24 de setembro.

### LINHA VERMELHA: TAIWAN

Um tema central do relacionamento entre a China e os EUA, voltou à tona: Taiwan, a última parcela da nação chinesa que ainda falta reunificar depois do século de humilhações, culminando o processo de rejuvenescimento da China. Enquanto Washington diz reconhecer o princípio de “Uma só China” mas continua cevando separatistas – e o Congresso dos EUA, recentemente, aprovou envio de US\$ 14 bilhões de armas a Taiwan, que Trump engavetou por enquanto, e a política de cerco da China – explicitada por Obama – não dá sinais de esmorecer.

O presidente Xi alertou Trump que a “questão de Taiwan é a questão mais importante nas relações China-EUA”.

“Se for conduzida corretamente, a relação bilateral terá estabilidade geral. Caso contrário, os dois países terão confrontos e até conflitos, colocando toda a relação em grande risco”.

Leia a íntegra no site do HP

## Trabalhadores belgas fazem greve nacional pela reposição dos salários

Mais de 100 mil trabalhadores belgas tomaram as ruas de Bruxelas na terça-feira, 12, e paralisaram serviços essenciais com uma greve nacional contra uma série de medidas de arrocho do governo dirigido pelo primeiro-ministro Bart De Wever que afetam salários, pensões e gastos públicos, em um contexto de “grave crise energética” devido à guerra no Irã.

Em meio a sinalizadores, fumaça, fogos de artifício, apitos e buzinas, esta é a décima manifestação convocada pelos três principais sindicatos e por organizações sociais da Bélgica no último ano e meio, desde que teve início o plano de mobilização sindical contra o governo, que vem promovendo uma série de cortes sociais com o argumento de que é chave reduzir o déficit e a dívida, visando uma economia de 9,2 bilhões de euros até 2029.

Os sindicatos rejeitam especialmente a reforma da previdência que começa

a ser votada nesta quarta-feira na Câmara dos Deputados e que inclui, entre outras coisas, uma penalidade anual de 5% sobre os benefícios para aqueles que se aposentarem antecipadamente.

“Isso significa que os trabalhadores podem perder quase 25% se se aposentarem cinco anos mais cedo. Na Bélgica, há muitas pessoas perto da idade de aposentadoria que sofrem de alguma doença e agora terão suas pensões negadas”, assinalou Florence Lepoivre, secretária-geral de um dos sindicatos organizadores, a FGTB -ABVV (Federação Geral do Trabalho da Bélgica), à EFE.

Os sindicatos também expressaram sua rejeição à reforma trabalhista que congela a indexação dos salários aos preços, “sem diálogo social” com o Governo.

“E hoje, com uma grave crise energética devido ao enfrentamento com a Ucrânia, e também à guerra de (Donald) Trump no Irã, os preços estão subindo. Leia mais no site

# Centenário de Eduardo de Oliveira:

## CNAB celebra o legado do professor Eduardo e a luta pela igualdade racial

Homenagem reúne lideranças políticas e sociais em celebração à sua obra antirracista e à memória do Hino à Negritude

ANDRÉ SANTANA

A Câmara Municipal de São Paulo sediou, na sexta-feira (15), uma solenidade em homenagem ao centenário do professor Eduardo de Oliveira, uma das principais referências históricas da luta antirracista no Brasil. O evento reuniu lideranças políticas, representantes do movimento negro, intelectuais, estudantes e familiares para celebrar a trajetória do educador, poeta e fundador do Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB).

A cerimônia organizada pelo CNAB destacou o legado político e cultural de Eduardo de Oliveira, que marcou a história paulistana ao se tornar o primeiro vereador negro da capital paulista. Além da atuação parlamentar, o homenageado teve papel importante na consolidação do movimento negro organizado no país, na defesa da igualdade racial e na valorização da cultura afro-brasileira. A abertura do evento contou com a execução do Hino à Negritude, de autoria do professor Eduardo, que foi brilhantemente apresentado pela cantora Nara Dom.

A mesa de honra contou com a presença de Irapuan Santos, presidente do CNAB; o vereador Eliseu Gabriel (PSB); Nádia Campeão, presidente do PCdoB; a ex-vereadora da capital paulista, Lídia Correa. Também estiveram presentes o deputado federal Orlando Silva, o filho do professor, José Francisco Ferreira, Carlos Lopes, escritor e diretor do Jornal "Hora do Povo" e Ubiraci Dantas, diretor do CNAB e vice-presidente da CTB.

Eliseu Gabriel, vereador e proponente da sessão, abriu o evento ressaltando a paciência e tenacidade de Eduardo de Oliveira. Ele lembrou que o professor estava sempre presente, "fizesse sol, fizesse chuva", trabalhando incansavelmente.

Eliseu descreveu o professor Eduardo como uma pessoa incrível, com paciência e tenacidade inacreditáveis, sempre trabalhando incansavelmente. "O professor Eduardo sempre foi um exemplo", destacando que ele foi o primeiro vereador negro da Câmara Municipal em 1963.

"É muito importante que haja essa homenagem a ele, viu? Muito oportuno. Porque a gente precisa lembrar disso. A gente precisa lembrar das coisas boas que a gente tem, que teve e vai continuar tendo. E a gente tem que ter confiança de que nós vamos vencer essas batalhas que vem pela frente, principalmente esse ano, eu acho que é um ano muito importante", disse.

Eliseu Gabriel expressou sua preocupação com a eleição atual, classificando-a como a mais grave da história. Ele defendeu a necessidade de vencer o fascismo, o negacionismo, a violência, a agressividade e o racismo, e de lutar pelas eleições de outubro de 2026.

"A gente precisa vencer o fascismo, precisa vencer os negacionistas. Essas pessoas violentas, essas pessoas agressivas, as pessoas que não têm solidariedade com ninguém, as pessoas que não respeitam



o ser humano. Nós temos que derrotar os racistas de todos os sentidos", destacou.

### 13 de Maio e a Construção da Nação

O presidente do Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB), Irapuan Santos, destacou que o professor Eduardo de Oliveira é um exemplo a ser lembrado e ressaltou que o professor deixou um legado de simplicidade, respeito e trabalho árduo.

Irapuan Santos explicou que a comemoração do centenário do professor Eduardo de Oliveira, está intimamente ligada à luta do 13 de Maio e da Abolição da Escravidão no Brasil. Para o CNAB, o 13 de Maio sintetiza o grande momento da construção da nação brasileira, pois a luta pela abolição da escravatura foi a mais ampla e envolveu o maior contingente da população, representando a formação real e concreta de uma nação. Ele enfatizou que "não temos nação enquanto uma parte enorme dela viver marginalizada como subhumanos".

Puan ressaltou que a abolição não foi um evento repentino, mas um processo de luta que começou como campanha de emancipação e evoluiu para a abolição, cujo lema era "Escravidão é roubo, liberdade sem nenhum tipo de indenização aos escravocratas". A Lei Áurea, com apenas dois artigos, representou a capitulação do Império, que caiu um ano depois.

Irapuan Santos descreveu o professor Eduardo de Oliveira como uma referência em sua juventude, destacando que ele pregava essas ideias desde cedo. Mencionou que o primeiro discurso do professor na Câmara Municipal, em 13 de maio de 1963, abordava a questão da escravidão e o papel de negros e mestiços na construção do país. Ele enfatizou a importância de resgatar e mostrar o papel dos negros na cultura, música, medicina, engenharia e ciência brasileiras.

Para o CNAB, é fundamental resgatar essa história para fazer uma "revolução" no país, onde a maioria da população tenha clareza de seu papel na construção do Brasil.

O presidente do CNAB informou que o evento era a abertura do centenário do professor Eduardo, e que muitas outras atividades seriam realizadas, incluindo a aprovação da medalha Eduardo de Oliveira, um show do centenário na Assembleia Legislativa e a republicação de um dos 12 livros do professor, como o de poesia dedicado a Patrício Lumumba. Ele agradeceu a presença de José Francisco Ferreira, filho do professor, cuja presença considerou "extremamente



simbólica e insubstituível".

### Pioneirismo na luta pela libertação do Brasil

José Francisco Ferreira, filho do professor, compartilhou detalhes da trajetória de seu pai, desde sua formação no Caetano de Campos até o lançamento de seu primeiro livro, "Além do Pó", em 1958. Ele ressaltou a capacidade do professor de se adaptar e nunca se conformar, sendo um dos primeiros a se posicionar como vereador negro e a lutar pela não violência.

José Francisco iniciou sua fala expressando a honra de representar a família em momentos como esse. Ele fez questão de mencionar sua mãe, Dona Deise, que "enquanto o professor Eduardo estava pelo planeta lutando, tava lá a dona Deise segurando os seus filhos". Ele destacou a importância de falar sobre a família, pois "nós estamos quebrando um protocolo. Os negros já estão falando de si mesmo."

Ele descreveu seu pai como um "contraponto" na história, pois, apesar de um planejamento do país para "dilacerar o povo negro" e "dividir cada um por um espaço para que a gente não tivesse comunicação", o professor Eduardo se tornou "um cidadão de bem querido, feito para a sua comunidade. Ele cresceu em função da sua comunidade."

José Francisco resgatou momentos importantes da vida do professor Eduardo:

. 1948: O professor Eduar-

do se transferiu para a escola estadual Paulista e depois para o Caetano de Campos, onde estudou por quatro anos. Ele considerava essa experiência a mais importante de sua vida, pois era a "passagem para se ter o emprego dentro do escritório."

. 1958: Lançou seu primeiro livro, "Além do Pó", que foi um "reflexo tão grande" para a Comunidade Negra, mostrando que "é possível ser ator". Esse lançamento, segundo José Francisco, "deu força para ele ser candidato."

. 1963: Assumiu como vereador, fazendo um "discurso maravilhoso". Foi o "primeiro vereador negro a se posicionar enquanto negro" e pedia que os vereadores não entrassem com armas na Câmara, demonstrando sua "percepção de não violência."

. 1965 a 1972: Criou o "primeiro sistema de cotas", conseguindo que alunos frequentassem bancos em escolas como Botafogo Vilar, Caetano de Campos e São Bento.

. 1968: Viajou para os Estados Unidos para uma série de conferências e, embora não tenha conseguido encontrar Martin Luther King, trouxe consigo uma carta de agradecimento que Luther King remeteu a ele.

. 1978: Estava na escadaria do Teatro Municipal no lançamento do Movimento Negro Unificado, sendo considerado um "negro velho" na época, com cerca de 50 anos.

. Governo Montoro: Participou da criação do primeiro

Fizeram parte da mesa, Irapuan Santos, presidente do CNAB (ao lado); o vereador Eliseu Gabriel (PSB); Nádia Campeão, presidente do PCdoB; a ex-vereadora da capital paulista, Lídia Correa. Também estiveram presentes o deputado federal Orlando Silva, o filho do professor, José Francisco Ferreira (abaixo), Carlos Lopes, escritor e diretor do Jornal "Hora do Povo", Ubiraci Dantas, diretor do CNAB e vice-presidente da CTB e Elza Serra, também diretora da entidade

(Fotos: @thaynan.diniz)



governo que "assume que precisava ter um desenvolvimento da comunidade negra" e que "existe racismo", quebrando a ideia de "democracia racial" no Brasil.

. 1988: Lançou o livro "Quem é Quem na Negritude", que ele começou a fazer em casa e depois teve apoio do CNAB. Nesse período, ele lutava pelas cotas, mesmo com a oposição que dizia que "as cotas iam acabar com as universidades."

### Hino à Negritude

José Francisco também mencionou a luta do professor Eduardo para oficializar o Hino à Negritude, que foi aprovado como lei federal graças ao empenho de outros companheiros. Ele destacou a evolução do hino, que passou a incluir referências aos orixás, refletindo a luta contra a discriminação das religiões de matriz africana.

Ele expressou sua felicidade com a homenagem e a continuidade da luta de seu pai, que está sendo levada para outros lugares. José Francisco finalizou pedindo o depoimento de Orlando Silva para um documentário que pretende criar sobre a vida do professor Eduardo, e agradeceu a presença de todos, sentindo-se "muito feliz de estar nessa casa depois de 40 e tantos anos que ele esteve aqui como

primeiro vereador do Rio."

### Legado para o Brasil

A presidente do PCdoB, Nádia Campeão, expressou sua satisfação em representar o PCdoB e se somar à homenagem ao professor Eduardo de Oliveira, que descreveu como "muito bonita", "emocionante" e "justíssima".

Ela parabenizou o CNAB pela iniciativa de aproveitar o centenário de nascimento do professor Eduardo (que nasceu em 1926) para relembrar sua trajetória e destacou que o professor dedicou 87 anos de sua vida à sociedade e ao Brasil, deixando "muito mais significados" do que a maioria das pessoas.

Nádia concluiu afirmando que o centenário do professor Eduardo é mais do que justificado e que o CNB fará o possível para honrá-lo, contando com a colaboração e homenagem do PCdoB. Ela finalizou com a frase: "professor Eduardo Oliveira, presente."

### Luta pela nacionalidade

Carlos Lopes descreveu o professor Eduardo como uma pessoa "íntima" e "envolvente em vários aspectos" e destacou que o professor Eduardo "jamais abriu mão de travar a luta em qualquer aspecto, mas sempre de uma forma suave", uma qualidade que ele próprio confessou não possuir.

Continua no site